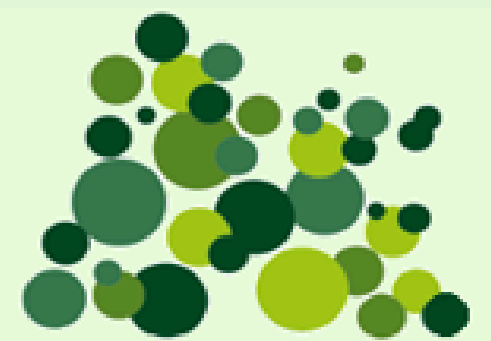
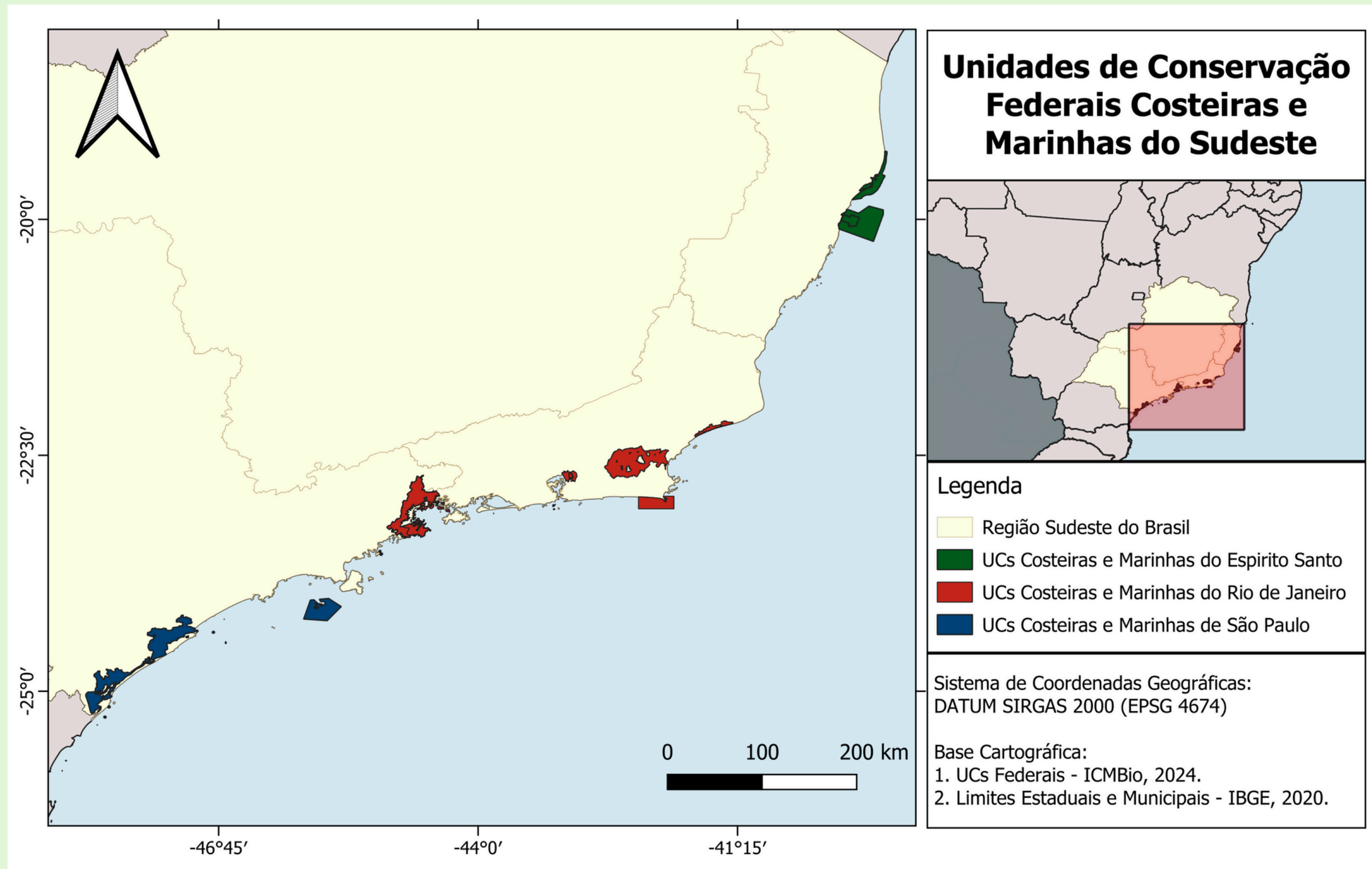


# PANORAMA SOBRE AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS MARINHO-COSTEIRAS DA REGIÃO SUDESTE

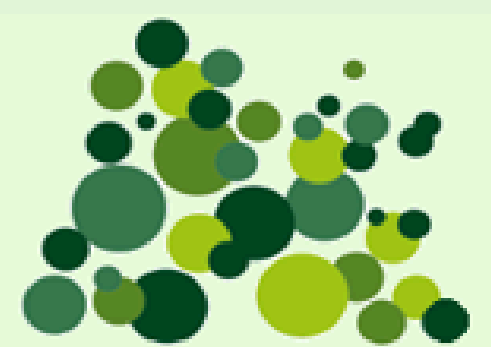
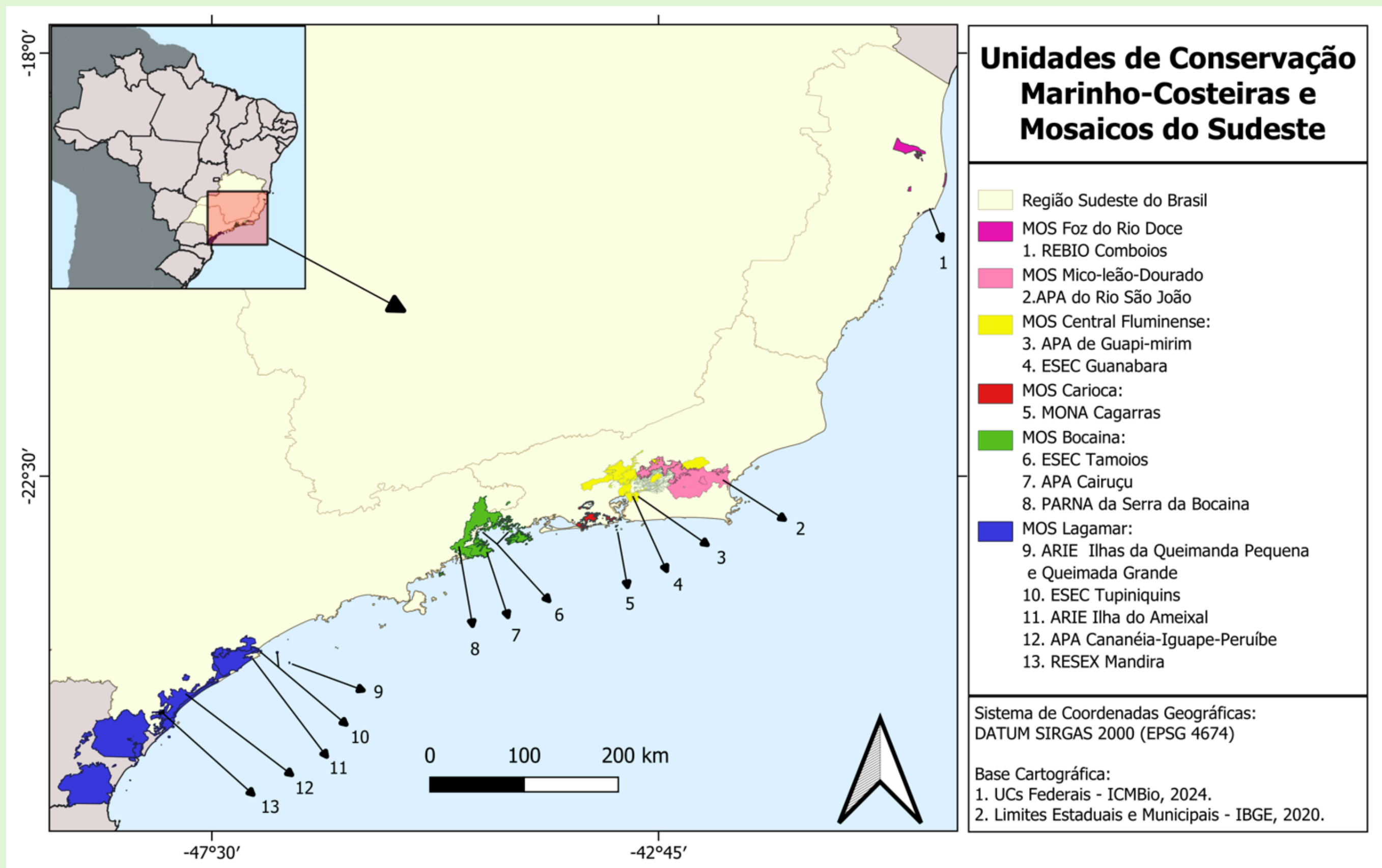
Gerência Regional Sudeste

RIO DE JANEIRO, 12 DE JUNHO DE 2025

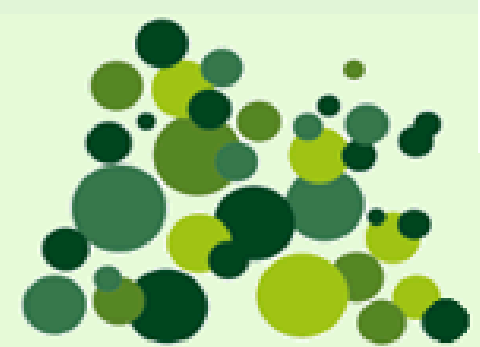
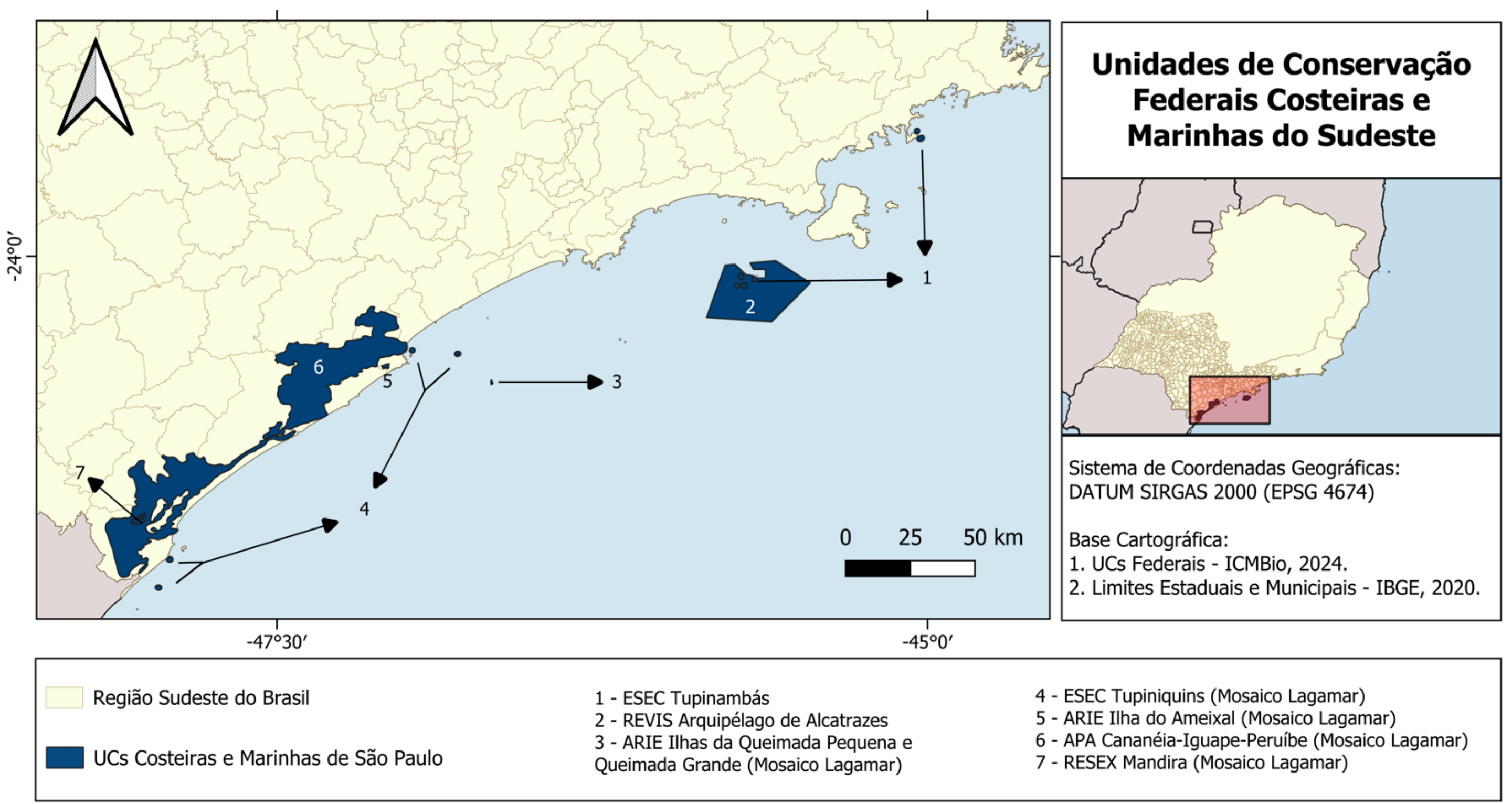
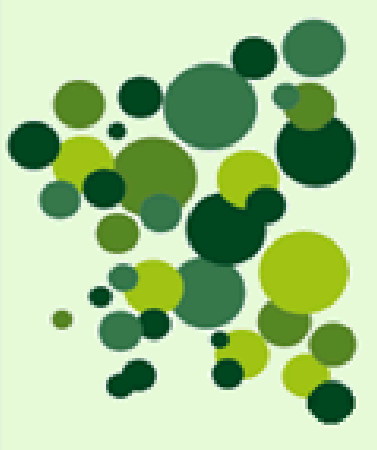
# Mapa das UCs Federais Marinho-Costeiras do Sudeste



# Mosaicos das UCs Federais Marinho-Costeiras do Sudeste

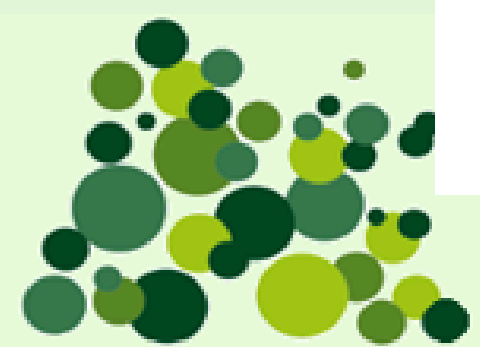
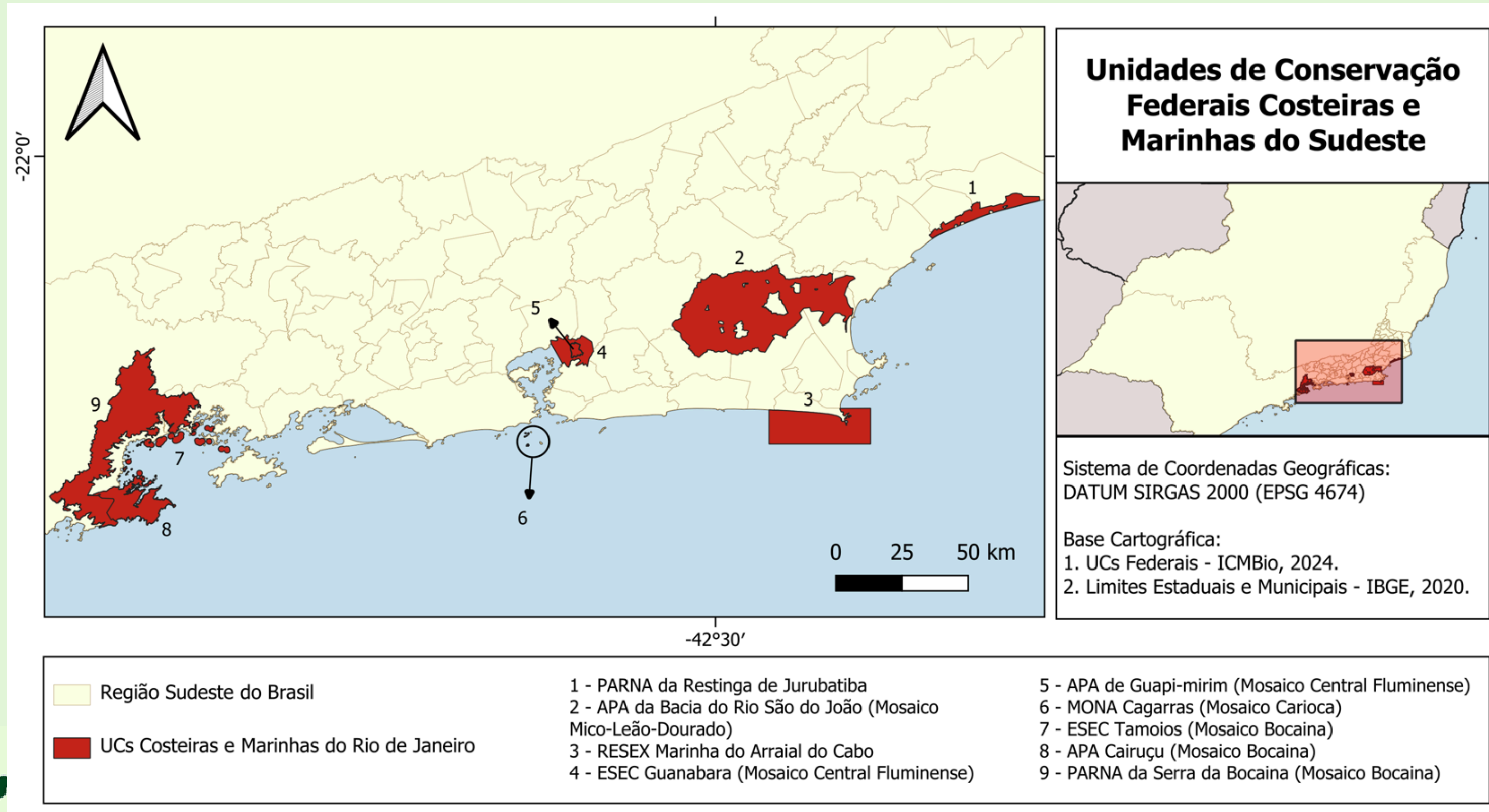
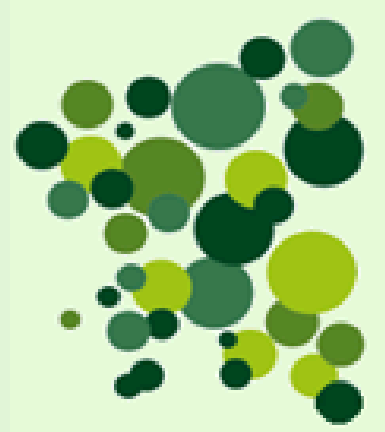


# UCs Federais Marinho-Costeiras do São Paulo

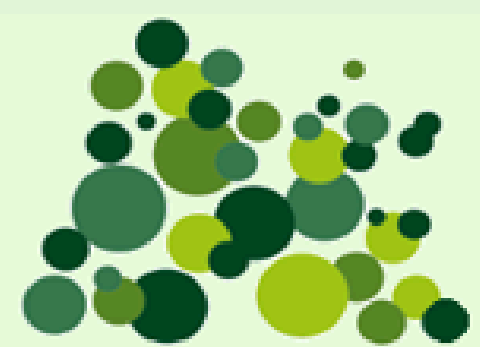
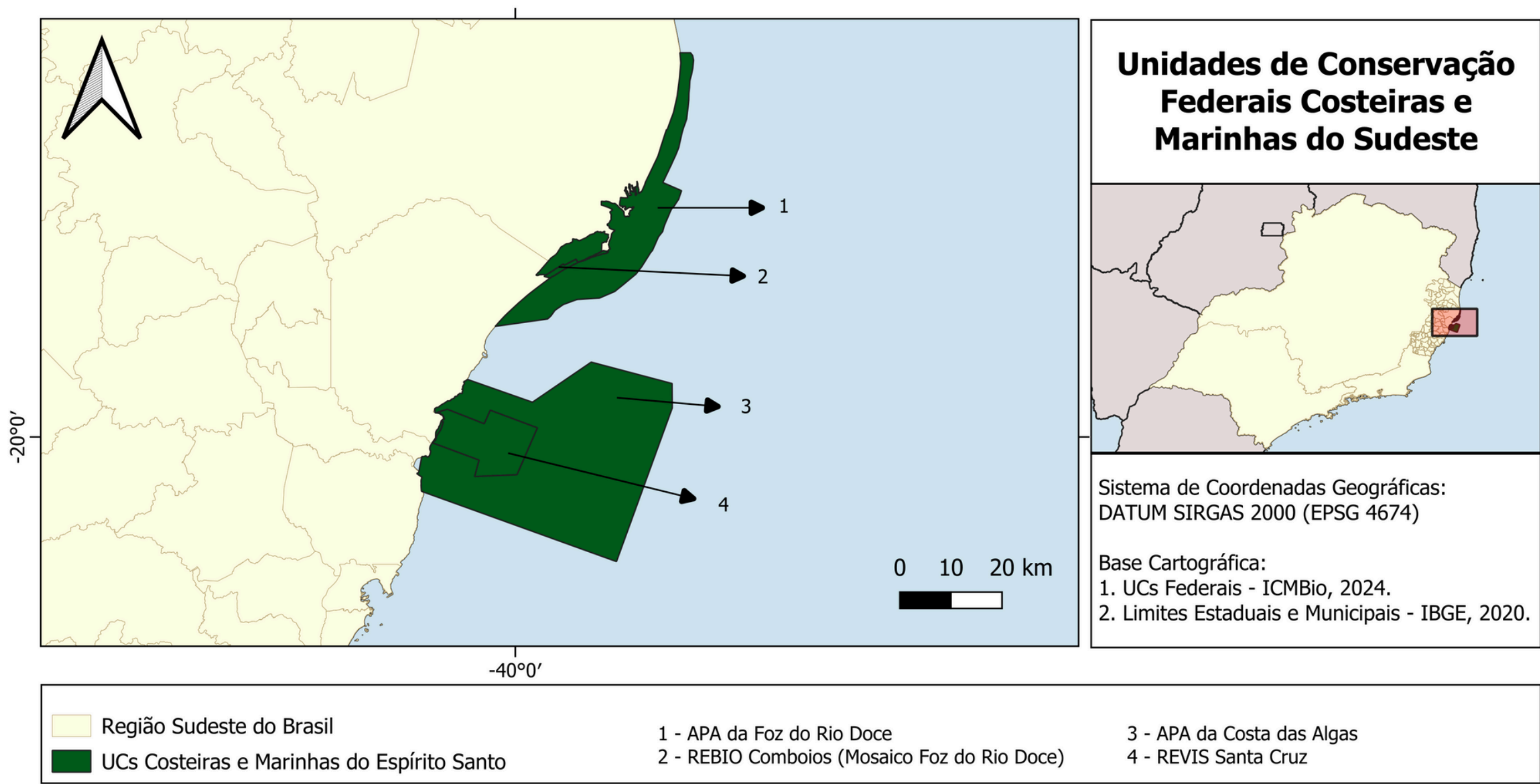
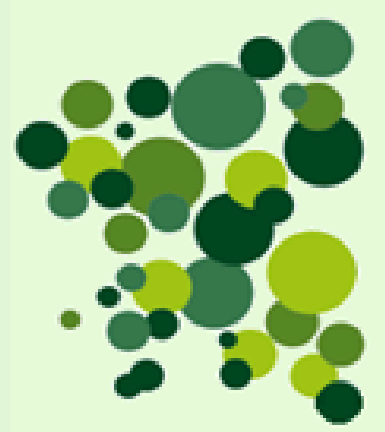




# UCs Federais Marinho-Costeiras do Rio de Janeiro

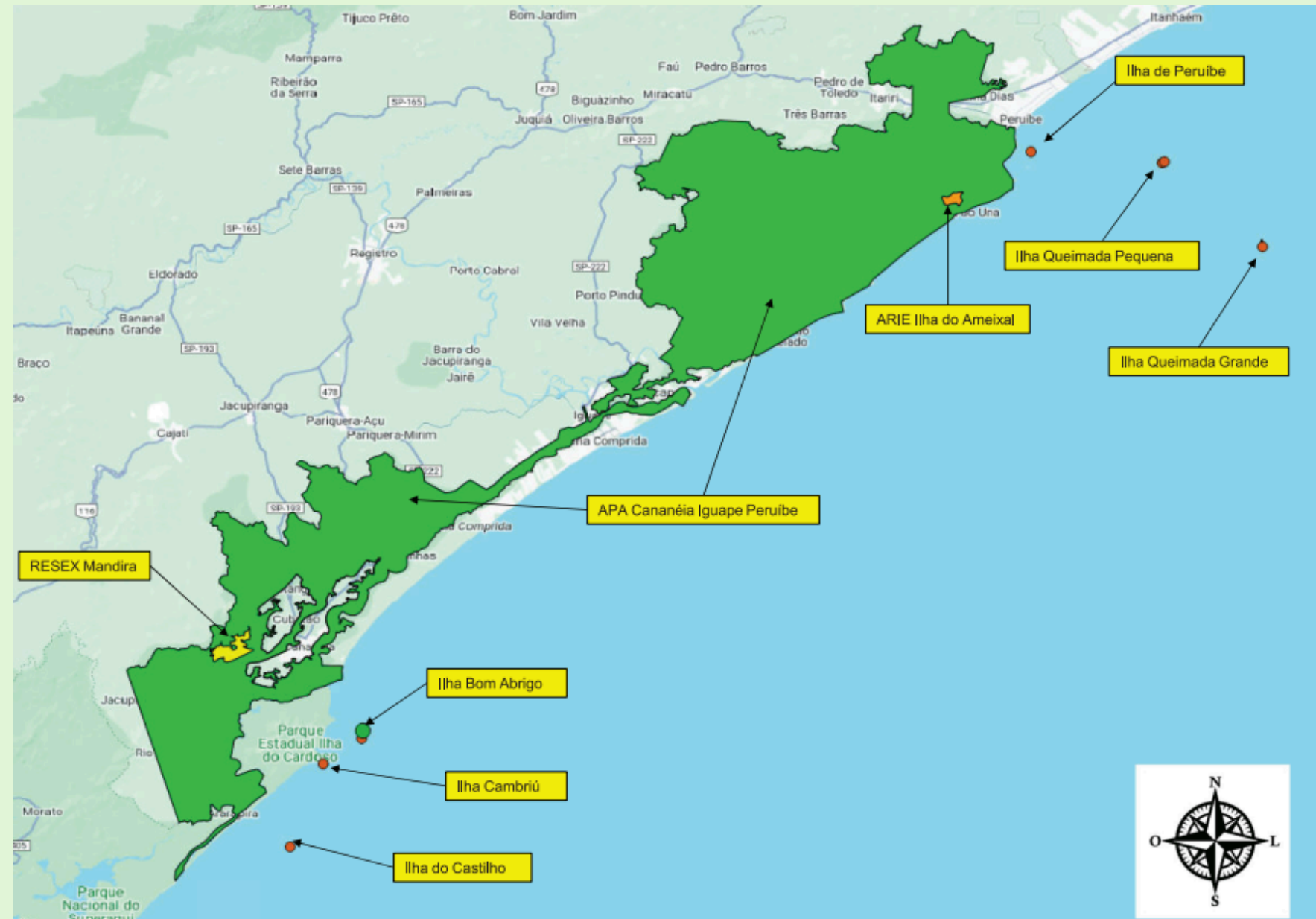


# UCs Federais Marinho-Costeiras do Espírito Santo

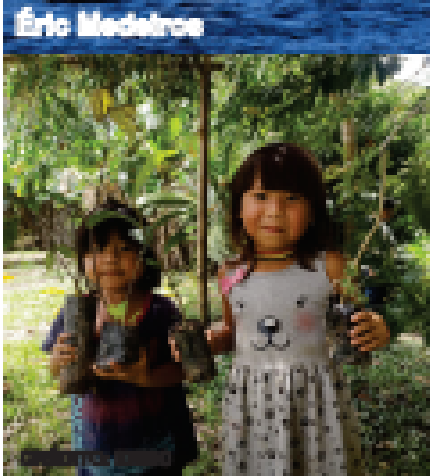


# NGI Iguape - APA Cananéia Iguape

## Peruíbe(US)/RESEX Mandira(US)/ARIE Ilha do Ameixal(US)/ARIE Ilha Queimada Grande e Pequena(US)/Esec dos Tupiniquins (PI)



# NGI Iguape - Recursos e Valores



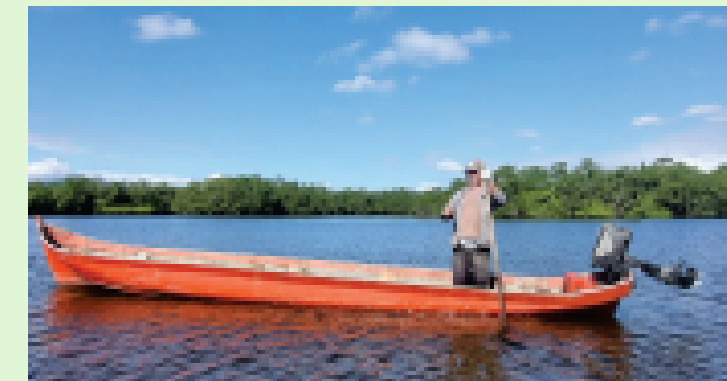
Com o complexo estuarino lagunar e sua área costeira adjacente como pano de fundo, as UC do NGI protegem e conservam remanescentes da floresta atlântica, a qualidade dos recursos hídricos e ecossistemas marinho costeiros. Manguezais, restingas e ambientes insulares de costões rochosos e submersos, com rica fauna e flora marinhas.

De grande beleza cênica, são ambientes fundamentais na manutenção de processos ecológicos e oferta de bens e serviços ambientais.

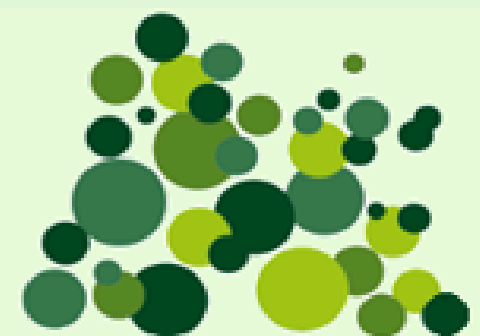
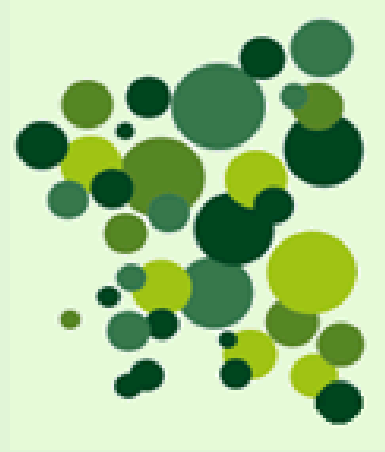
Abrigam fauna de espécies migratórias; endêmicas, como a jararaca ilhoa (*Bothrops insularis*); e espécies ameaçadas de extinção, como o boto cinza (*Sotalia guianensis*), o guará (*Eudocimus ruber*) e o papagaio de cara roxa (*Amazona brasiliensis*).

Ostentam rico patrimônio cultural de sítios arqueológicos e patrimônio arquitetônico dos primórdios da ocupação europeia do país.

As unidades de uso sustentável garantem ainda o uso sustentável dos recursos e a reprodução do modo de vida de dezenas de comunidades tradicionais caiçaras, de indí-



genas da etnia Guarani Mbya e quilombolas - sendo a comunidade quilombola do Mandira, a beneficiária da Resex do Mandira.



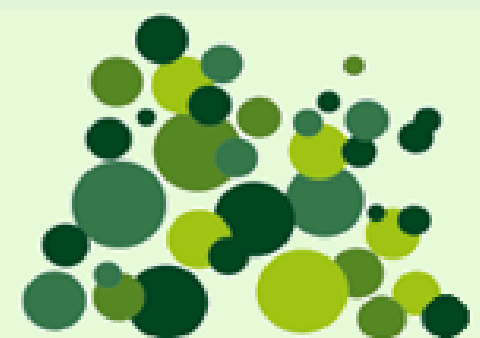


# NGI Iguape



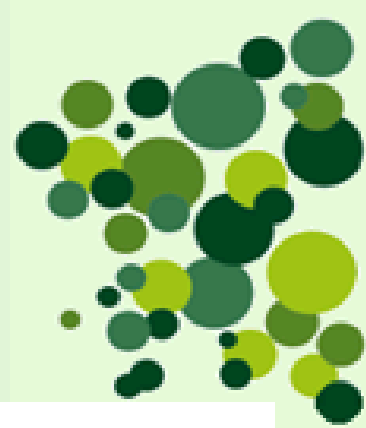
## Potencialidades

- Sítio Ramsar - Apa Cananéia Iguape Peruíbe;
- Reserva da Biosfera;
- Sítios do Patrimônio Natural - Reserva da Mata Atlântica do Sudeste;
- Apoio do Projeto GEF Mar;
- Diversidade cultural e de saberes tradicionais;
- Pesquisa e gestão da biodiversidade;
- Gestão integrada dos órgãos federais no território





# NGI Iguape



**Proteção**



**Controle de espécies exóticas**



**Inclusão social e produtiva de populações beneficiárias**



**Regularização do território pesqueiro**



**Monitoramento participativo da pesca e biodiversidade associada**



**Turismo comunitário**



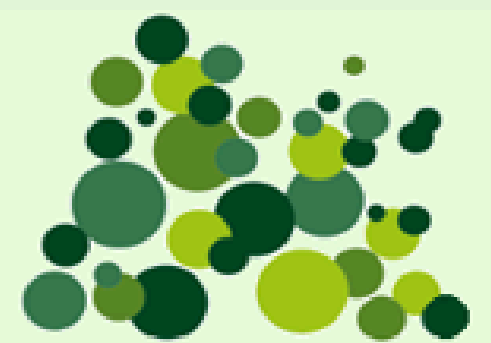
**Levantamento famílias beneficiárias**



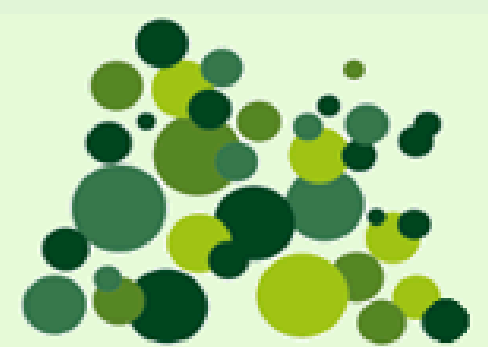
**Reativação e modificação dos Conselhos**



**Compatibilização de direitos**

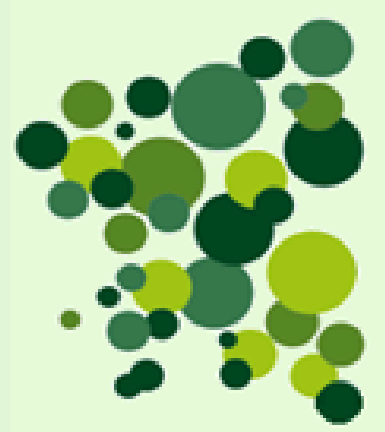






**NGI Alcatrazes -  
Esec Tupinambás (PI)/  
REVIS do Arquipélago de  
Alcatrazes (PI);**

# NGI Alcatrazes - Recursos e Valores



Ambiente/Biodiversidade  
Marinho e Insular

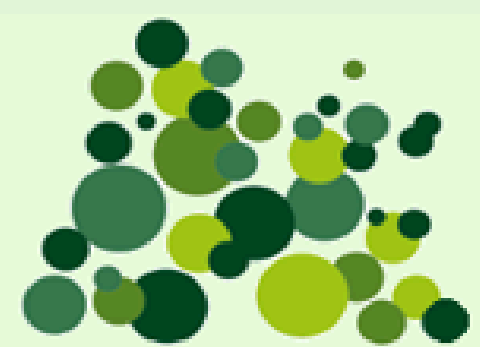
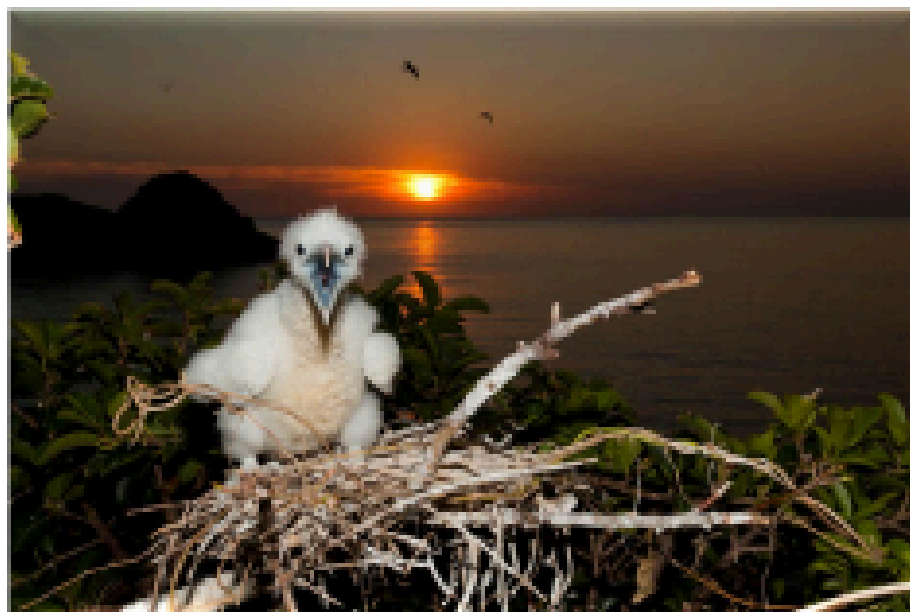
Reposição de Estoques  
Pesqueiros

Espécies Migratórias,  
Endêmicas, Ameaçadas



Ninhais de Aves  
Marinhas

Cardumes de Tubarões





# NGI Alcatrazes - Atividades e Ações



## PROTEÇÃO

Fiscalização; Monitoramento



## PESQUISA E MONITORAMENTO

Apoio à pesquisa; Monitoramento e  
Manejo da Biodiversidade

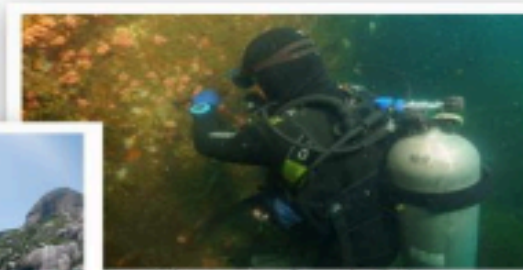


## USO PÚBLICO

Visitação; Educação Ambiental;  
Voluntariado; Comunicação



*Fiscalização*



*Manejo de Coral-Sól*



*Educação Ambiental*



*Monitoramento Insular*

# NGI Alcatrazes - Potencialidades

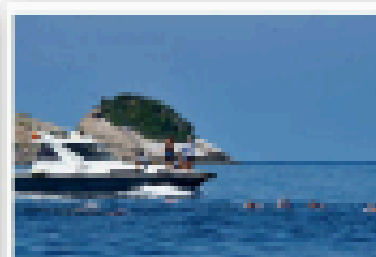


Pesquisa Científica

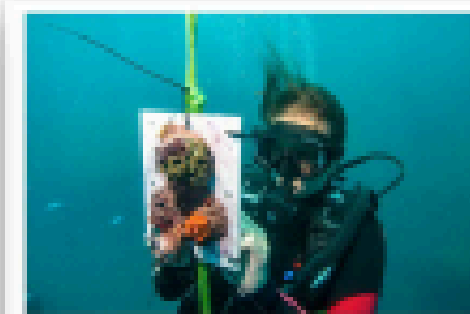
Visita Embarcada

Eventos Náuticos

Mergulho

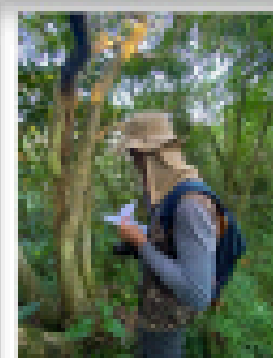


Visitação

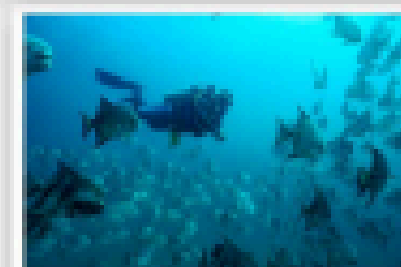


Pesquisa

Visita Educacional

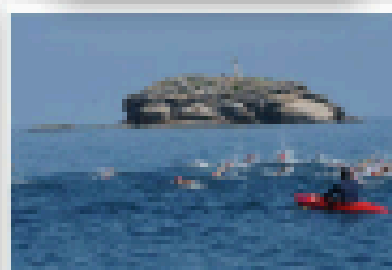


Pesquisa



Ilhas e ilhéus náuticos

Observação de Fauna

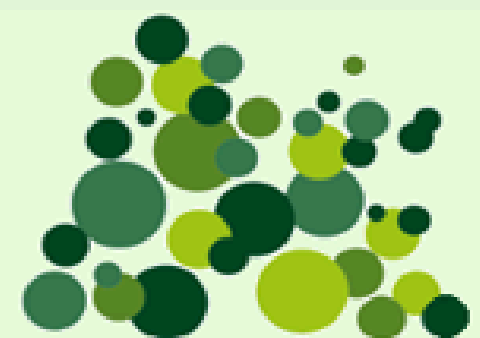


Faixa de náuticos

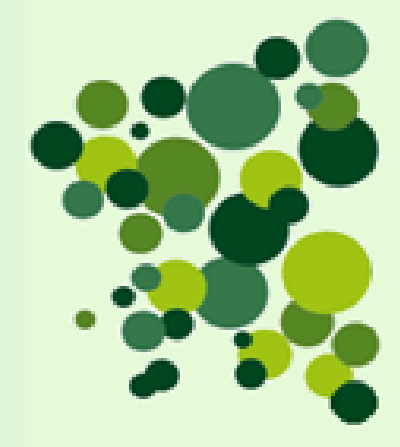


Centro de visitantes

Centro de Visitantes

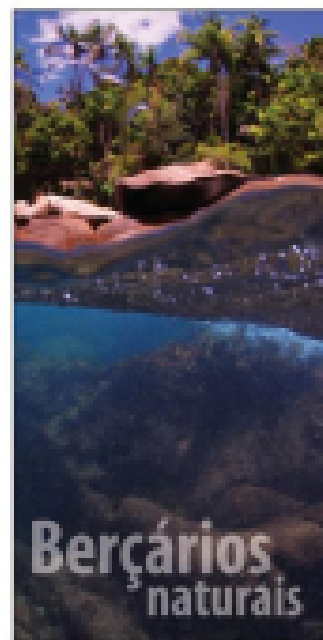
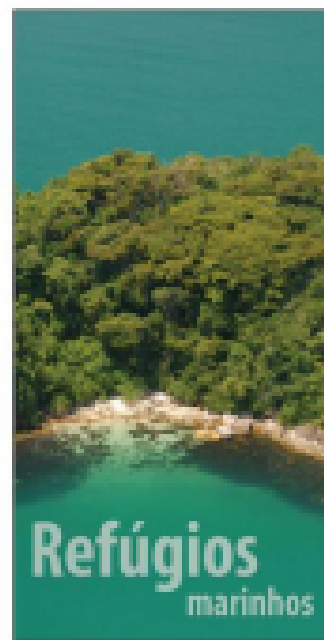


# NGI Paraty - APA Cairuçu (US)/PARNA Bocaina(PI)/ESEC Tamoios (PI)

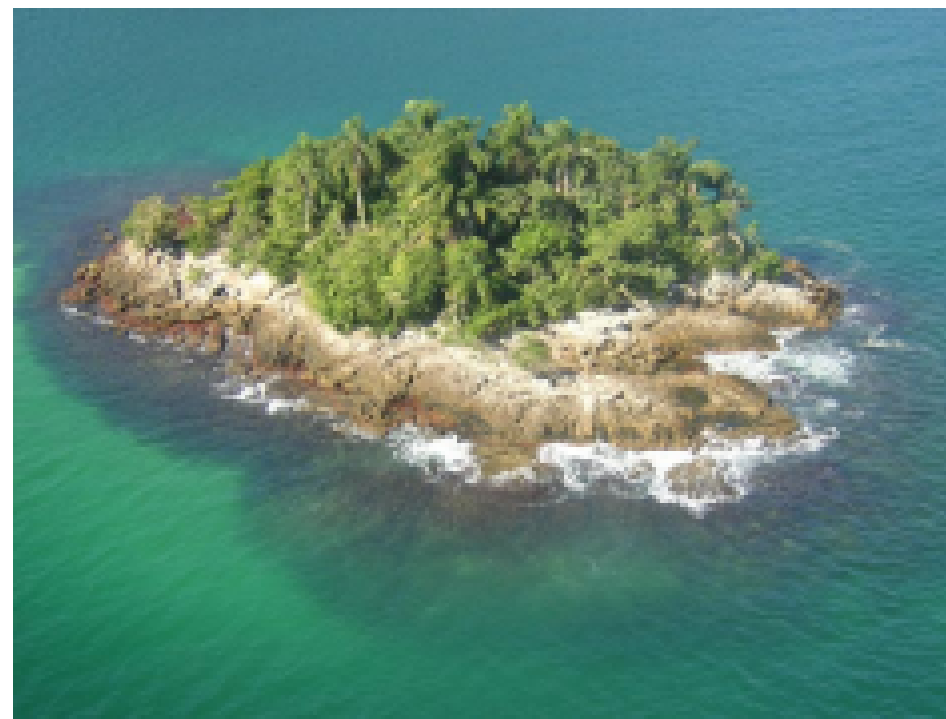


## Recursos e Valores

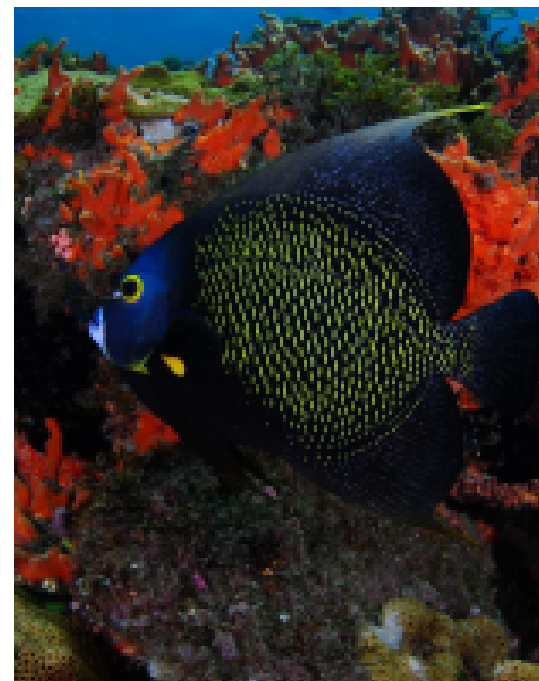
### Berçário de espécies de interesse para a pesca



### Paisagem



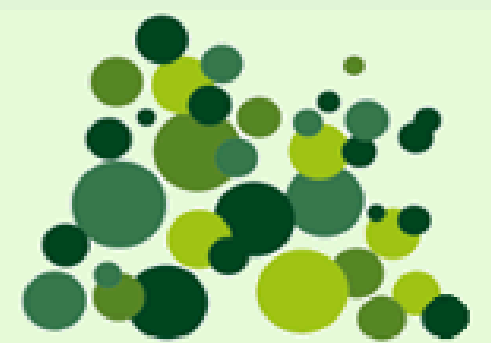
### Biodiversidade



### Saberes e fazeres das comunidades tradicionais caiçaras



Foto Kalque Merichelli



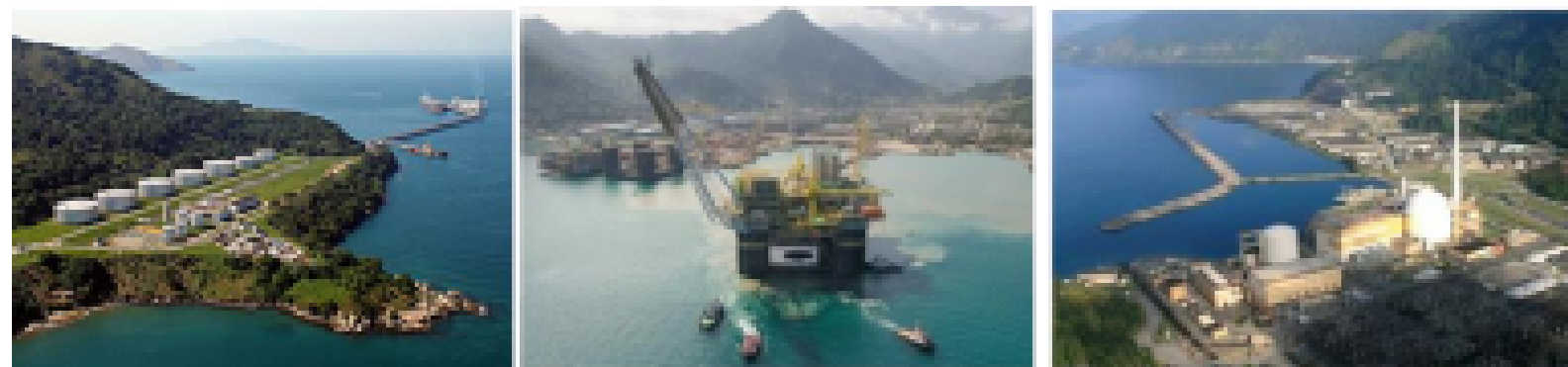
# NGI Paraty - Esec Tamoios (PI)

## Atividades e Ações

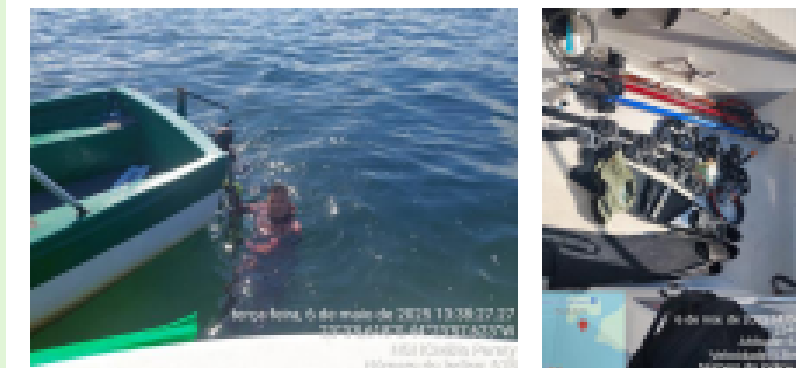
### Autorização de pesquisas - SISBIO

	2021	2022	2023	2024
Autorizações emitidas - ESEC Tamoios	26	2	13	25

### Manifestação em processos de licenciamento ambiental de grandes empreendimentos na BIG



### Fiscalização



### Projeto Reef Check Costão

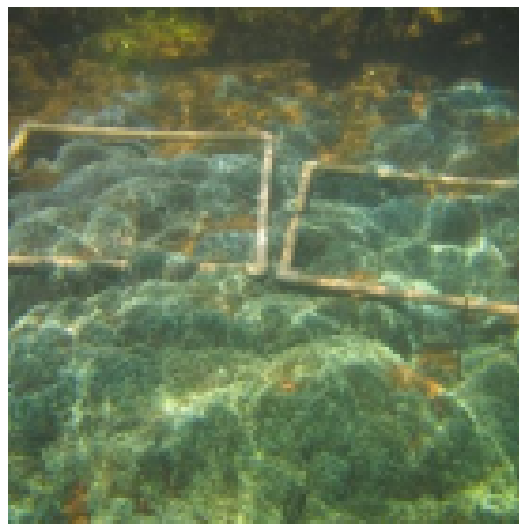




# NGI Paraty - ESEC Tamoios (PI)

## Atividades e Ações

### Monitoramento e manejo de bioinvasores marinhos

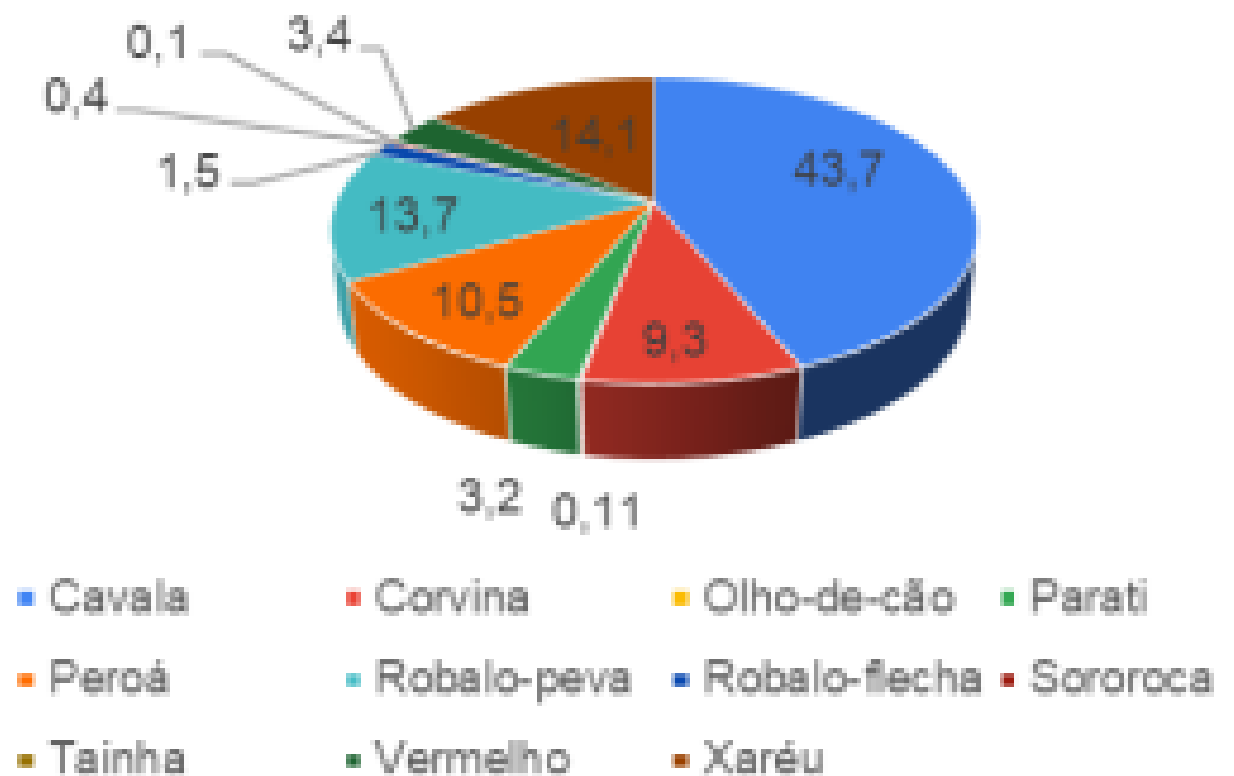


### Monitoramento das atividades humanas



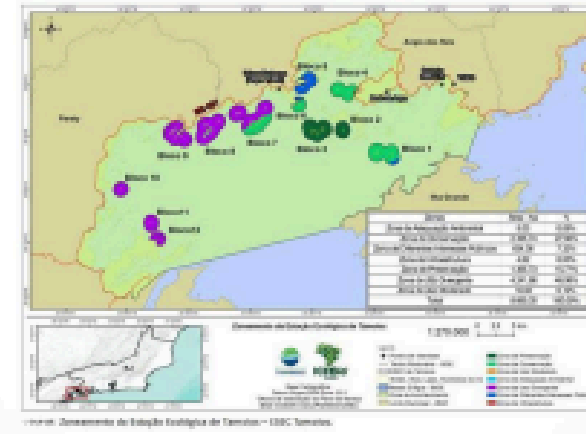
### Monitoramento participativo dos Termos de Compromisso (TC) de pesca

Percentual de espécies capturadas



# POTENCIALIDADES

**Revisão do plano de manejo**, publicado no dia 28 de maio de 2025 (TAC ALSUB)



**Monitoramento dos TCs da pesca** e fortalecimento da relação com pescadores artesanais (TAC ALSUB)



**Imissão na posse de imóvel** na ilha do Sandri - Base insular da ESEC Tamoios



**Condicionantes de licenciamento (TRANSPETRO)**

- Diagnóstico ambiental das ilhas do bloco Imboassica;
- Batimetria 3D.

**Compensação Ambiental:**

- Editais para pesquisas prioritárias da ESEC Tamoios em parceria com agência de fomento;
- Projeto e construção da Base Insular na ilha do Sandri.

**Melhora da infraestrutura náutica** (TAC Frade)



**TAC Coral Sol:**

1. Diagnóstico das comunidades incrustantes e ictiofauna;
2. Modelo hidrodinâmico e
3. Manejo do Coral Sol

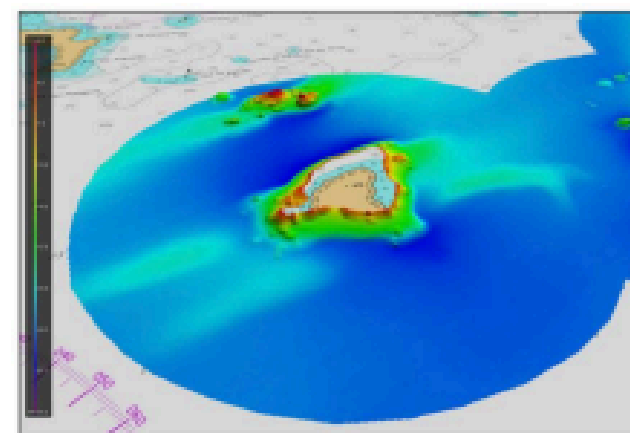
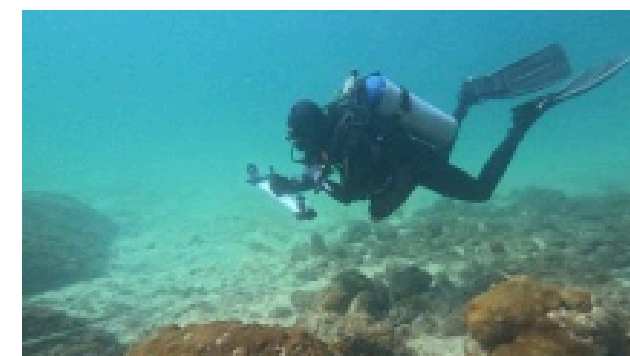
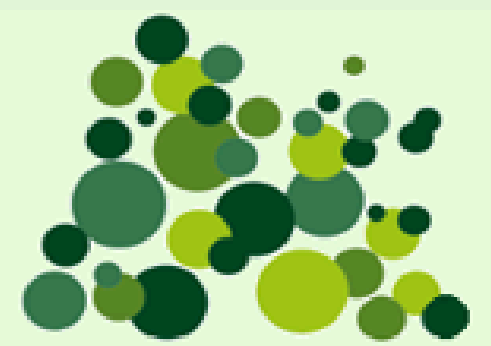
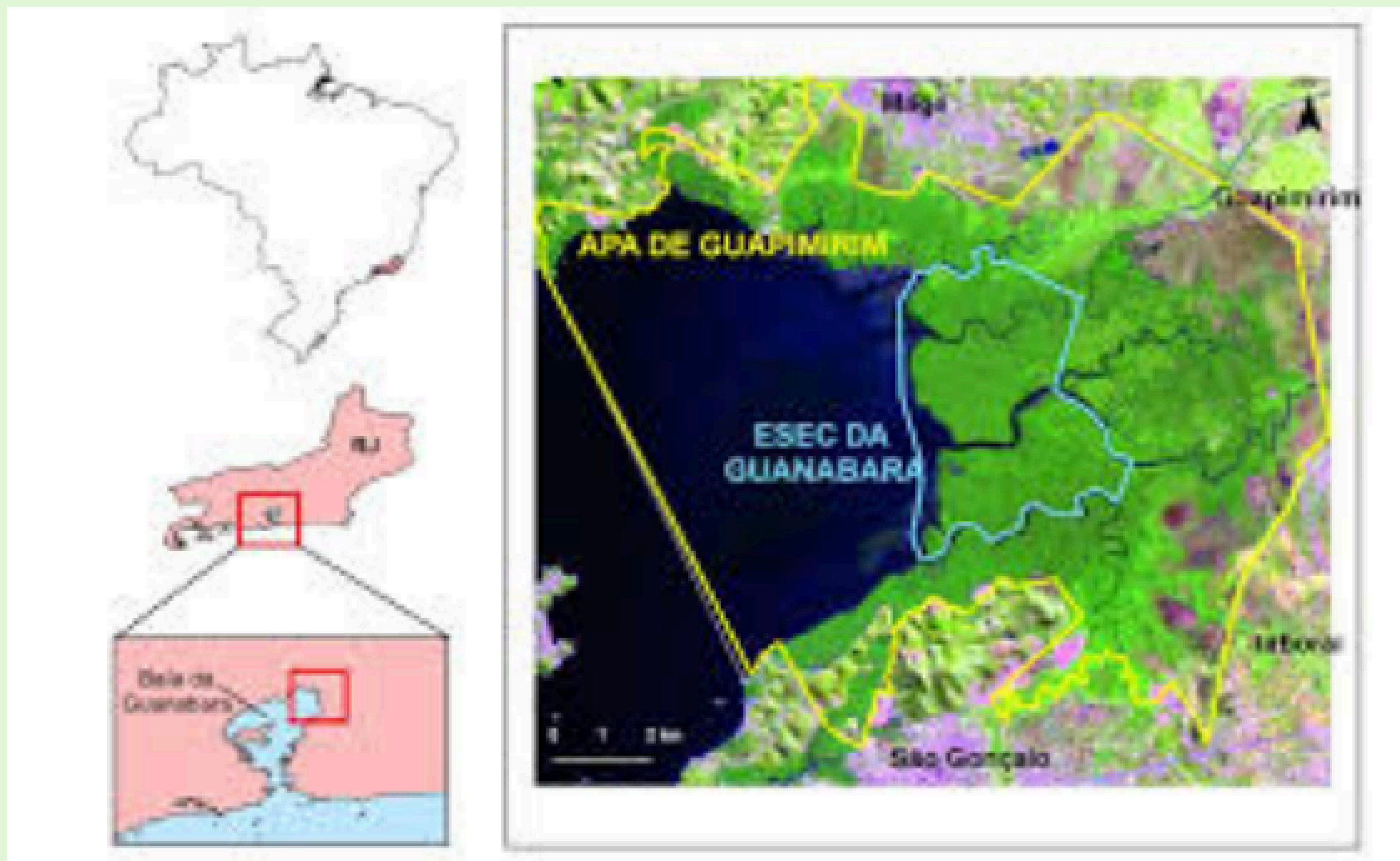
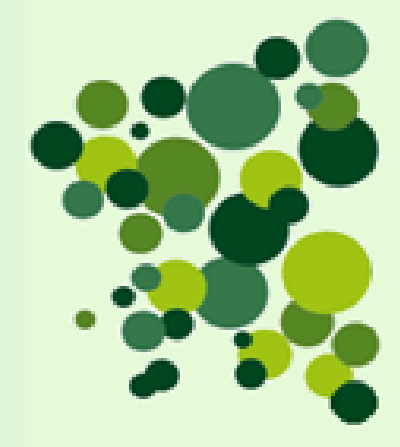


Figura 12 - Amostragem em 3D da ilha Imboassica e Lago Grande de Imboassica.

## NGI Paraty

- 6 TAUS firmados;
- Baía da Ilha Grande/Paraty - Sítio Misto Cultura e Biodiversidade reconhecido em 2019 pela UNESCO.

# NGI Guanabara - ESEC Guanabara (PI)/APA de Guapimirim (US)



## RECURSOS E VALORES

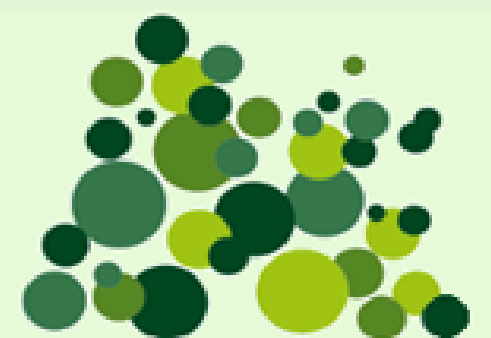
**Biodiversidade:** remanescentes de manguezais e espécies associadas como botos, caranguejos, lontras, jacarés-de-papo-amarelo, além de uma grande diversidade de aves;

**Geodiversidade e Paisagens:** áreas alagadas, rios, canais e a própria Baía de Guanabara oferecem beleza cênica singular.

**Patrimônios histórico-culturais:** Áreas utilizadas historicamente por comunidades pesqueiras tradicionais e extrativistas.

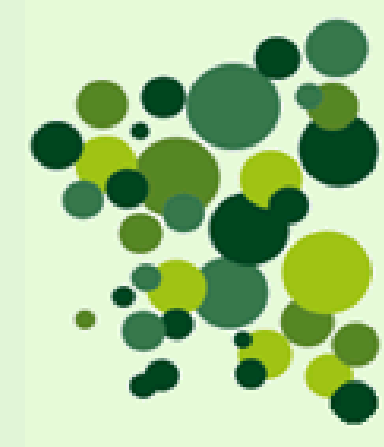
**Serviços ecossistêmicos:** Regulação hídrica, berçário de espécies pesqueiras, sequestro de carbono, mitigação das mudanças climáticas, proteção da linha de costa.

**Sociobioeconomia associada:** Apoio a atividades sustentáveis como o turismo ecológico, pesca artesanal e projetos de educação ambiental.





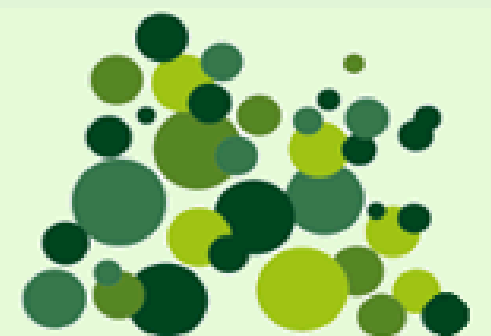
# ATIVIDADES E AÇÕES



O NGI Guanabara desenvolve ações voltadas à proteção e manejo dos manguezais. Em parceria com instituições de pesquisa, levanta dados científicos e acompanha mudanças ambientais na região. Para educação ambiental, promove atividades com escolas e universidades e visitas orientadas.



A recuperação de áreas degradadas é uma das frentes do NGI, destacando o plantio de mangue em áreas impactadas. Outra característica do NGI é a parceria com comunidades tradicionais, organizações da sociedade civil e universidades, promovendo a valorização dos saberes locais e fortalecimento do uso sustentável dos recursos naturais.





## POTENCIALIDADES

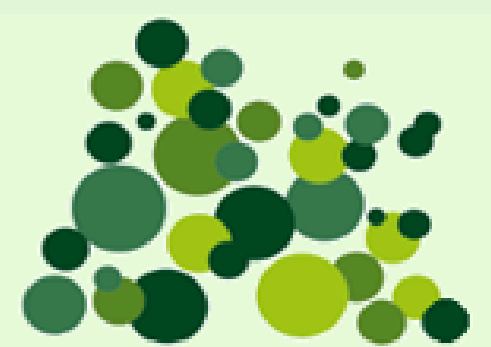
A gestão compartilhada entre a APA de Guapi-Mirim e a ESEC da Guanabara por meio do NGI Guanabara permite otimizar recursos, fortalecer ações interinstitucionais e promover estratégias integradas de conservação e uso sustentável. O núcleo desempenha um papel essencial na proteção de ecossistemas costeiros e na promoção da sustentabilidade na região metropolitana do Rio de Janeiro.

Parceria com o Quilombo Feital

Reflorestamento

Turismo de Base Comunitária

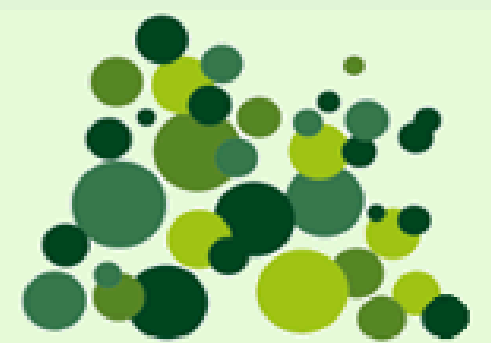
Educação Ambiental Crítica



# RESEX Marinha do Arraial do Cabo (US)



A RESEXMAR-AC foi criada por Decreto em 03 de janeiro de 1997, com objetivo principal de proteger os meios de vida e a cultura da população tradicional extrativista local, assegurando o uso sustentável dos recursos naturais marinhos. Com uma área de 56.769 hectares (exclusivamente marinha), abrange a costa e o mar de Arraial do Cabo, no estado do Rio de Janeiro. Sua zona de amortecimento inclui áreas urbanas e naturais diretamente influenciadas pelas atividades extrativistas e turísticas. A RESEX é gerida de forma participativa, com destaque para seu Conselho Deliberativo e forte envolvimento da comunidade tradicional pesqueira local.



# RECURSOS E VALORES

Recursos pesqueiros diversificados:  
sardinha-verdadeira, lula, pargo,  
cavala, entre outros.



Conhecimento tradicional como  
ferramenta de manejo adaptativo.



Valores culturais e históricos  
associados à pesca artesanal e à  
relação com o mar.



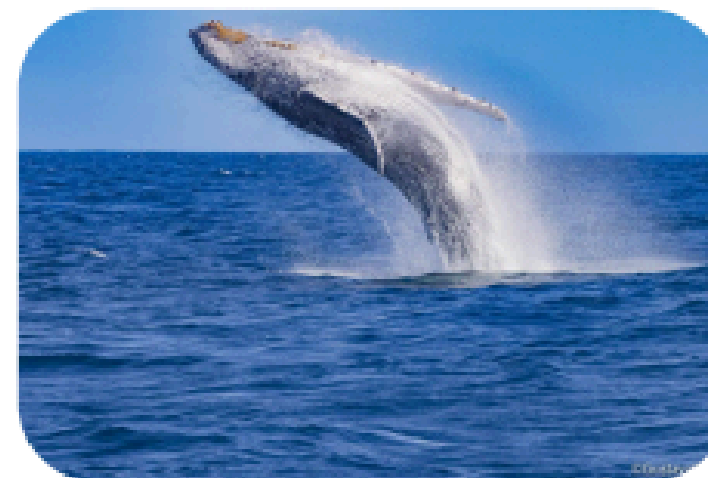


# ATIVIDADES E AÇÕES

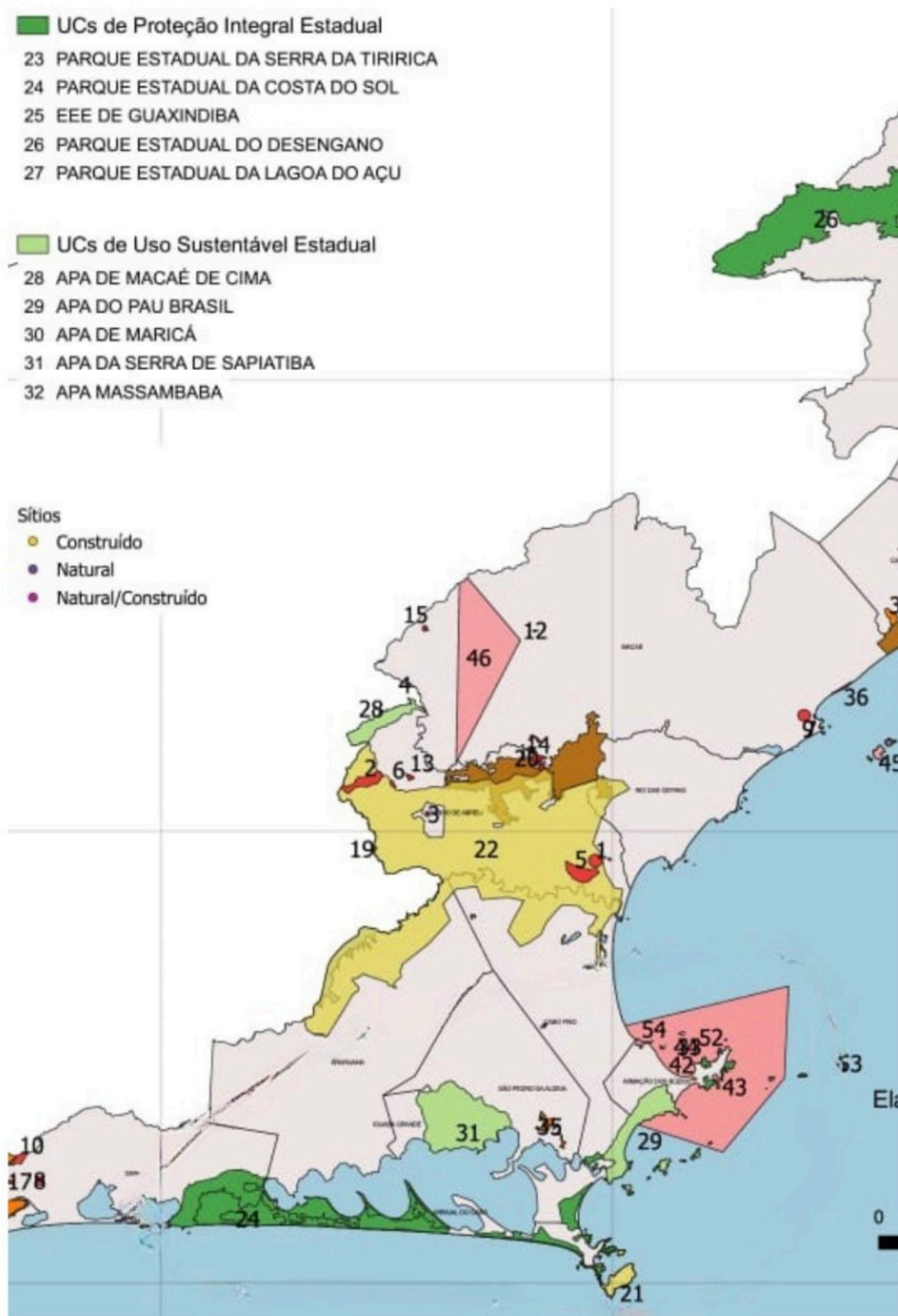


# POTENCIALIDADES

- . Alta biodiversidade marinha e ecossistemas produtivos;
- . Saberes tradicionais e manejo adaptativo da pesca
- . Organização social ativa e participativa
- . Potencial para turismo sustentável de base comunitária

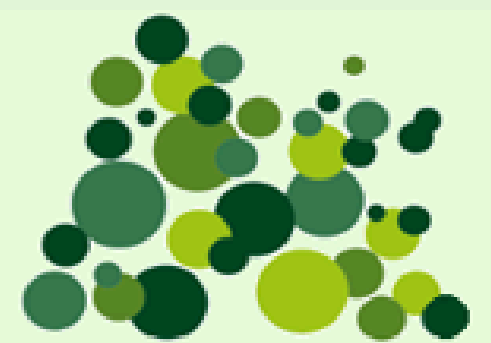


- Beleza cênica e turística reconhecida nacional e internacionalmente;



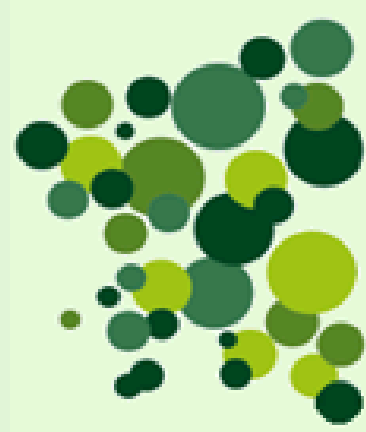
## Mosaico em Arraial do Cabo

Possibilidades





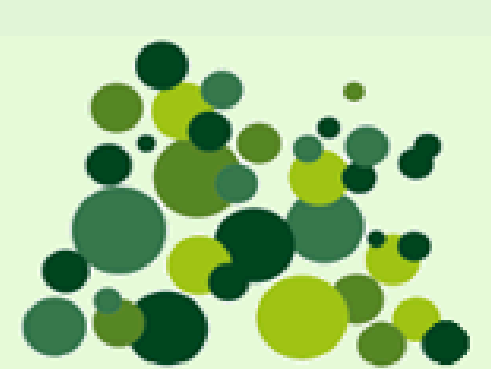
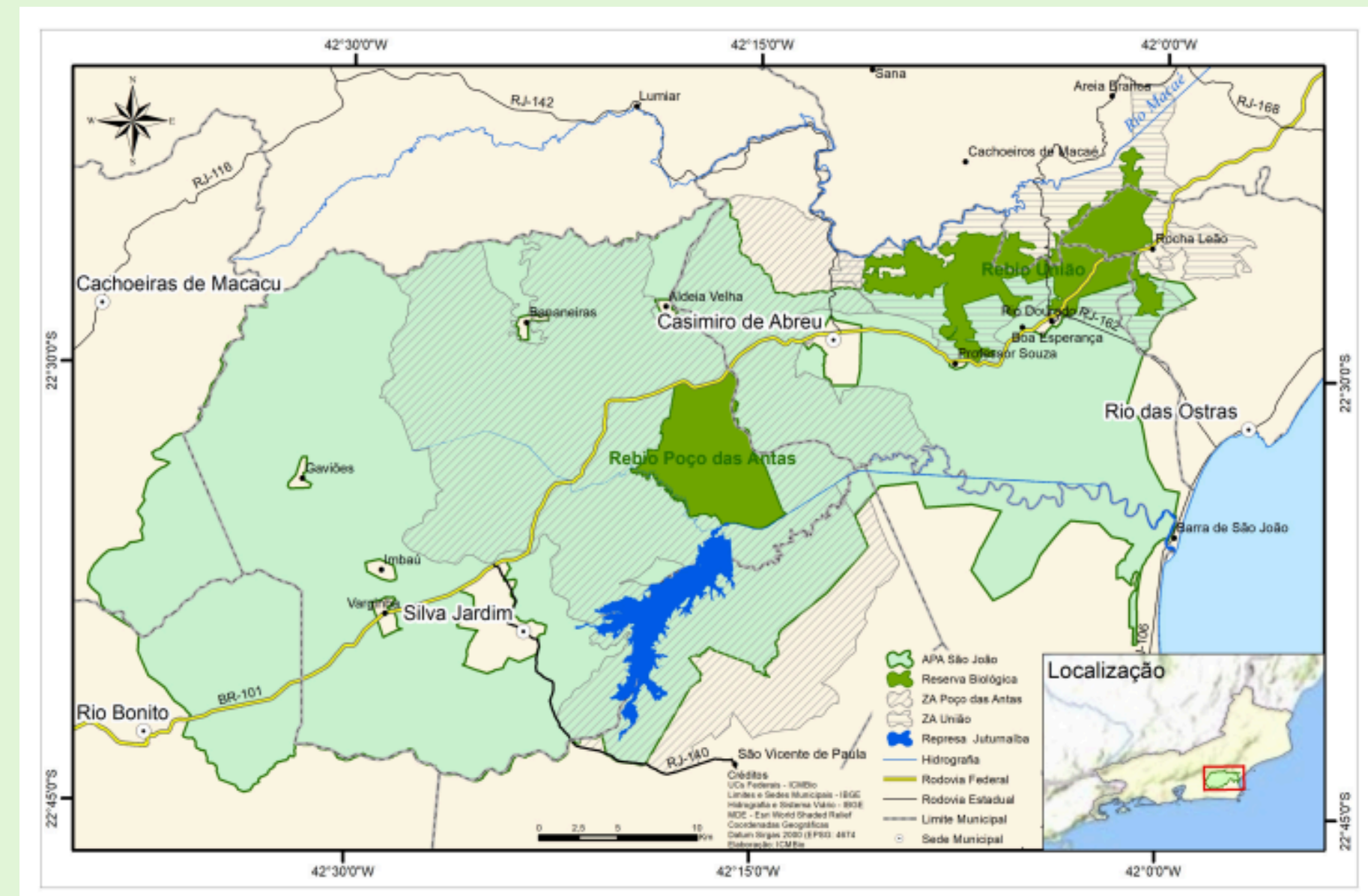
# APA Bacia do Rio São João (US) - NGI Mico-Leão-Dourado



Criada em 27 de junho de 2002, tem objetivo de proteger e conservar os mananciais, regular o uso dos recursos hídricos e o parcelamento do solo, garantindo o uso racional dos recursos naturais e protegendo remanescentes de floresta atlântica e o patrimônio ambiental e cultural da região.

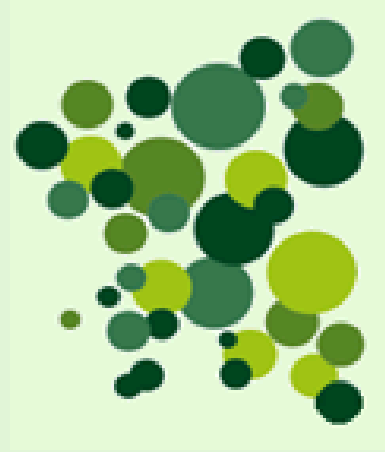
Com 150.700 hectares abrange 7 municípios no estado do Rio de Janeiro: Araruama, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Rio Bonito, Rio das Ostras e Silva Jardim.

Protege ecossistemas de manguezal, restinga, ripário, lacustre e as florestas de terras baixas e ombrófila montana e submontana.





# Recursos e Valores



**Remanescentes florestais**



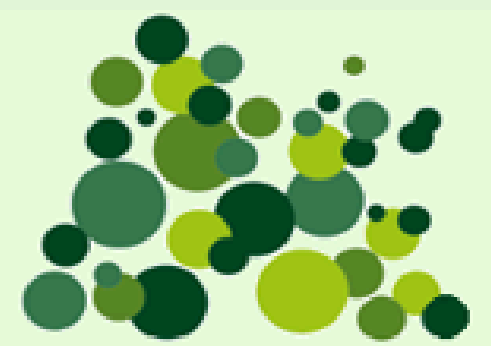
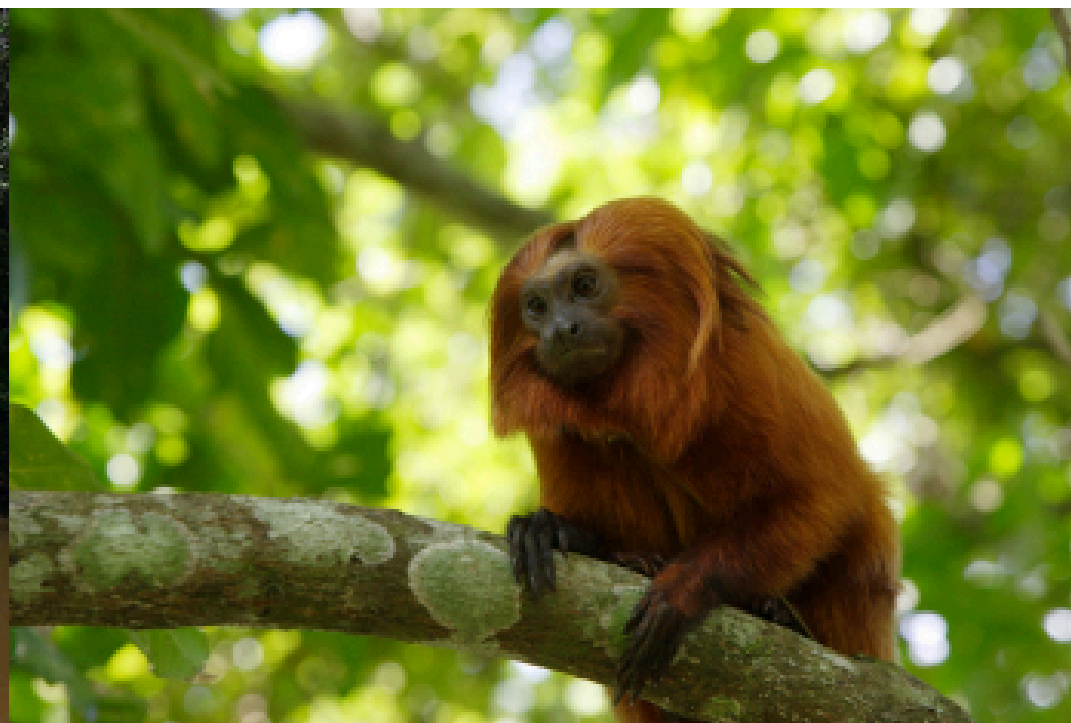
**Lagoa de Juturnaiba**



**Recursos hídricos**

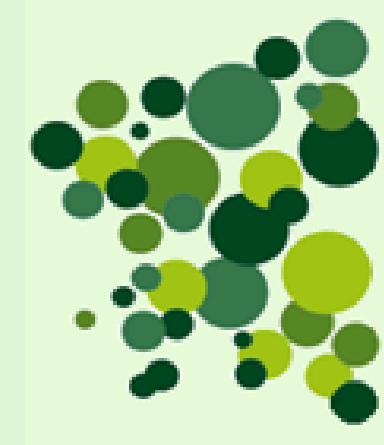


**Fauna**





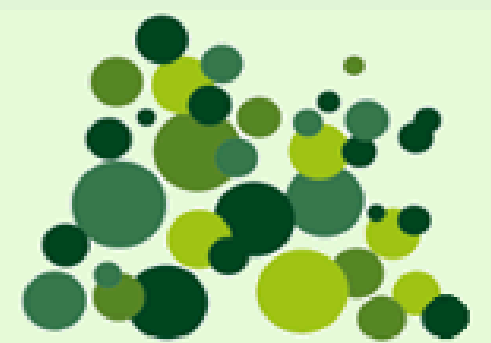
**Implantação do Conselho Integrado das Unidades de Conservação que compõem o NGI ICMBio Mico-leão-dourado**



**Planejamento da trilha de longo curso da APA da Bacia do Rio São João.**

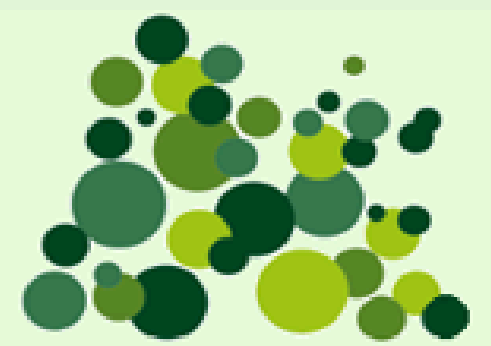
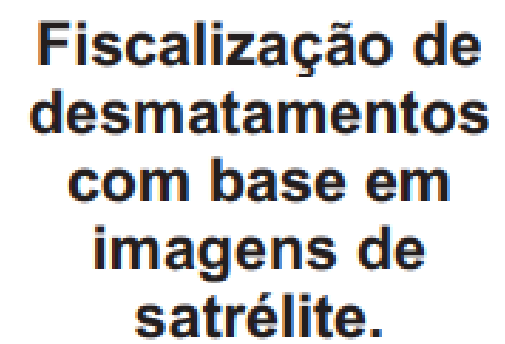


**Implantação do Plano de Gestão Local (PGL) do Guaíamum (*Cardisoma guanhumi*), conforme Portaria ICMBio nº 1.143, de 05 de dezembro de 2022.**



**Sinalização dos limites da APA da Bacia do Rio São João com aplicação de recurso de compensação ambiental estadual.**







# PARNA da Restinga de Jurubatiba (PI)

O Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba é uma Unidade de Conservação Federal que tem como objetivo proteger o ecossistema de restinga e de lagoas e lagunas costeiras. Inserido no bioma de Mata Atlântica, a UC ocupa áreas nos municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã.

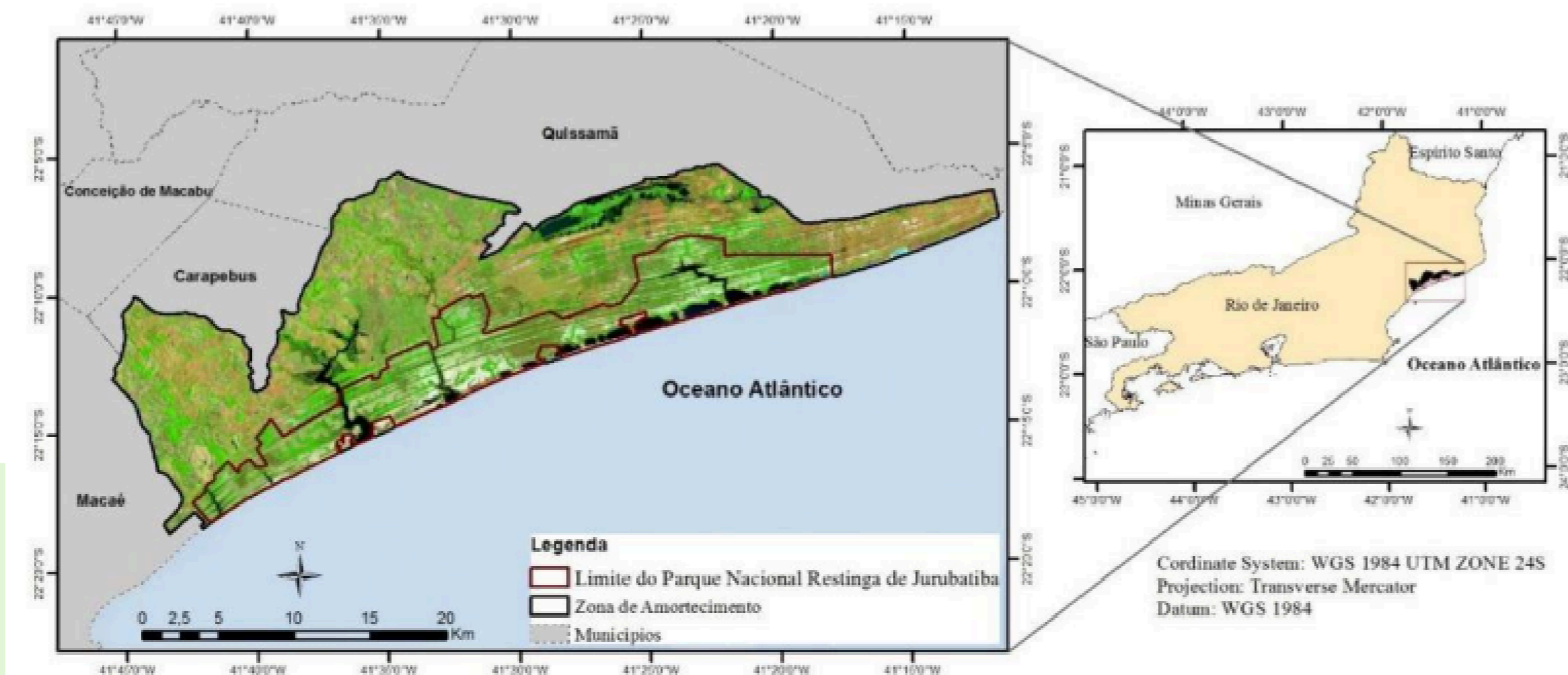
Localização: norte do estado do Rio de Janeiro;

Área: 14.960 hectares;

Tipo de Unidade: Parque Nacional;

Categoria: PI;

Lei/Data de Criação: 29 de abril de 1998







O Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba concentra a maior área de restinga preservada do Brasil, sendo o único Parque Nacional criado com o objetivo específico de proteger esse tipo de ecossistema e possibilitar a realização de pesquisas na área. Detém ampla geodiversidade, com afloramentos de arenitos raros e cordões arenosos.

O Parque conta com belas paisagens e aumentando o número de visitantes. Em 2024, o Parque voltou aos dez Parques Nacionais mais visitados do país.

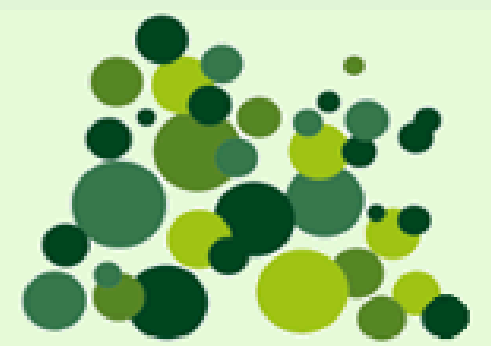
## ATIVIDADES E AÇÕES

Proteção;

Educação e interpretação ambiental;

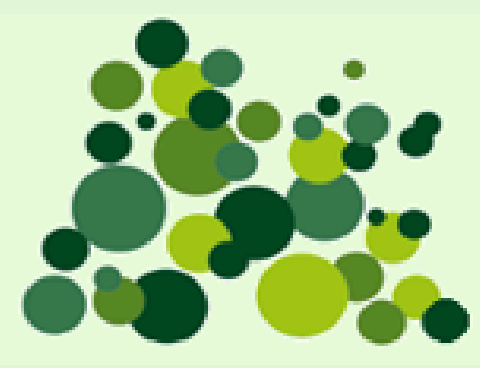
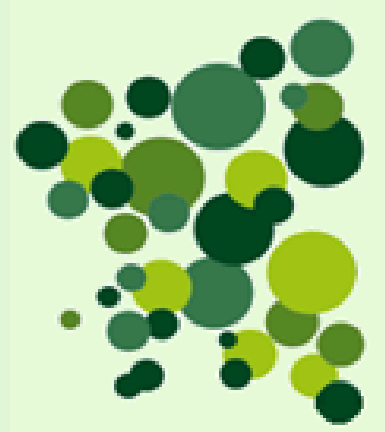
Pesquisa científica;

Uso Público: Recreação e turismo



# POTENCIALIDADES

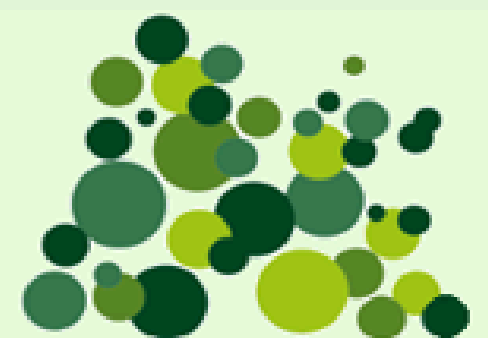
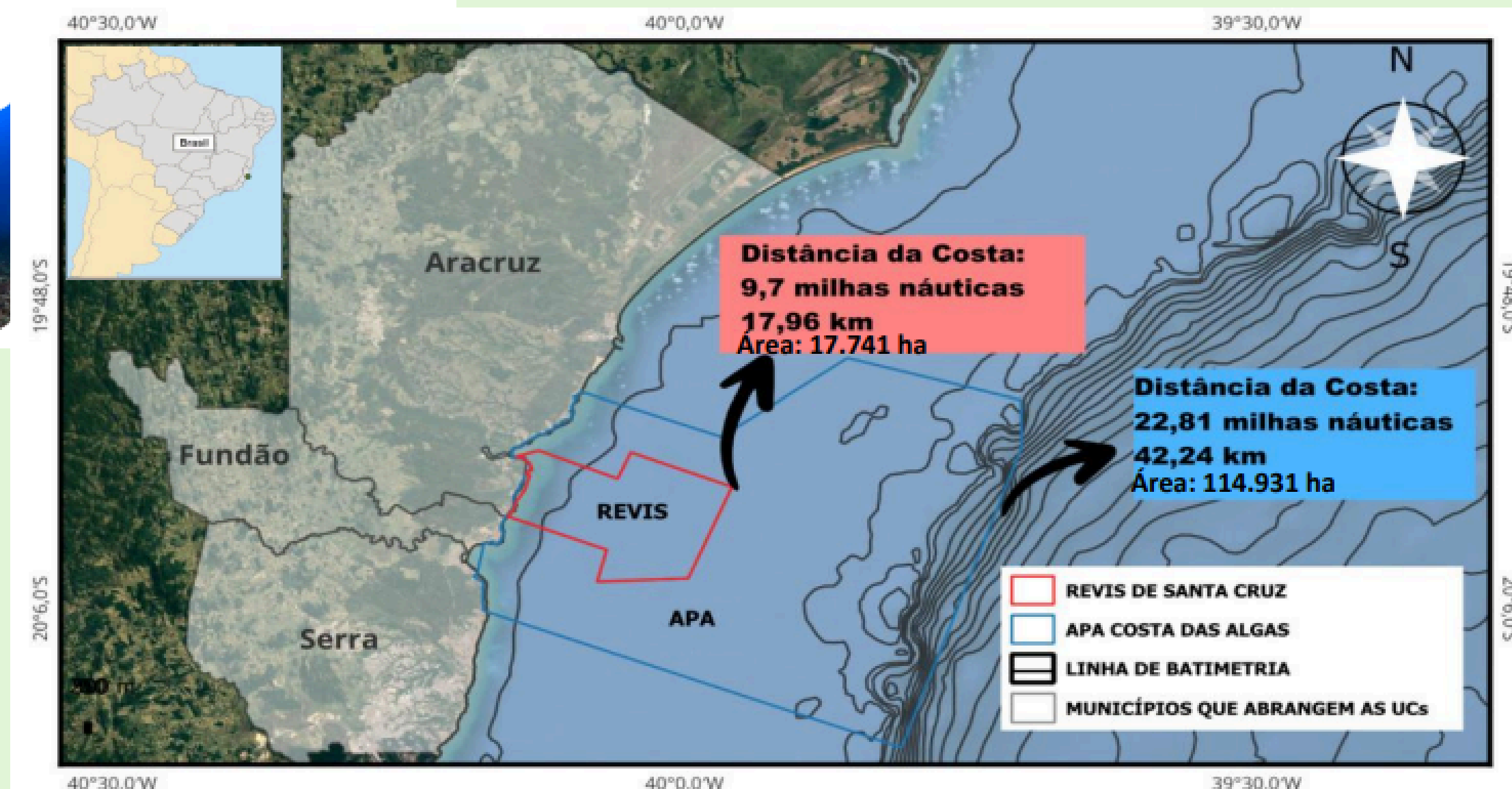
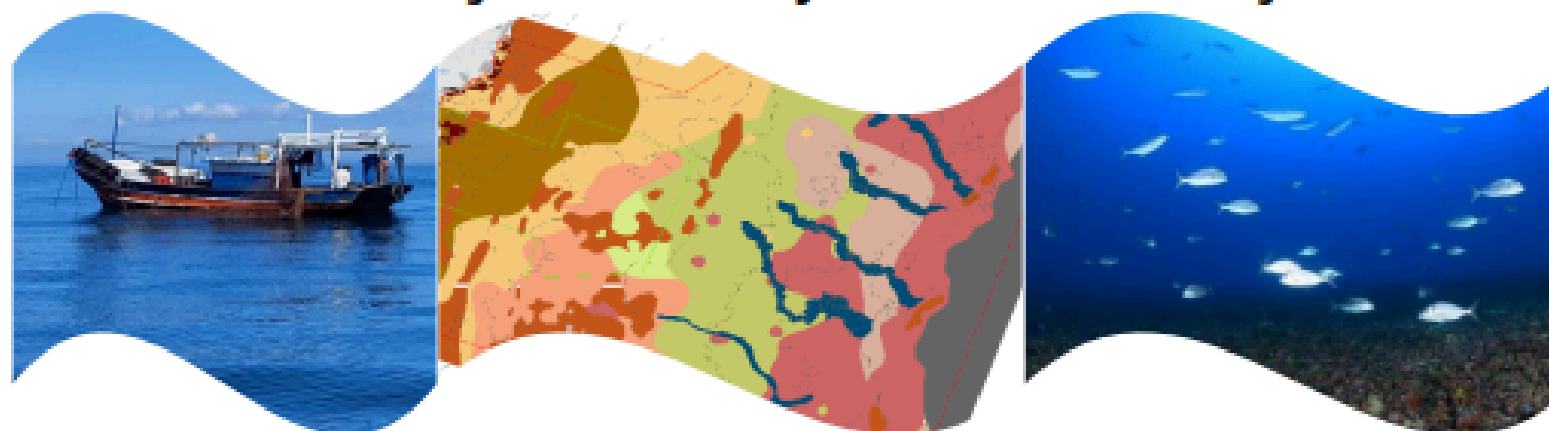
- Turismo de observação de aves, destacando a presença de aves limícolas migratórias;
- Trilhas terrestres e aquáticas, com destaque para o canal Campos-Macaé – maior obra do Império Brasileiro, totalmente escavado com emprego de mão de obra escrava; Possui dezoito lagoas costeiras de rara beleza cênica e importância ecológica;
- Presença de uma oficina de sinalização e comunicação visual com potencial para criar diversos materiais de educação ambiental e poderá ser usado não apenas para a sinalização da UC, mas também de outras unidades geridas pelo IMCBio.
- Ainda em 2025, será implementada uma trilha de acessibilidade na sede para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, incluindo um banho de lagoa acessível.



# NGI Santa Cruz - APA Costa das Algas (US)/REVIS de Santa Cruz (PI)



A **Área de Proteção Ambiental Costa das Algas** e o **Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz** são unidades de conservação contíguas, no litoral norte do Espírito Santo, protegendo mais de 131 mil hectares de ecossistemas costeiros, marinhos e porções de Mata atlântica. O planejamento e gestão integrada das UC's é estabelecido desde seu Decreto de Criação. Os objetivos de criação são:



# RECURSOS E VALORES

Recursos Pesqueiros



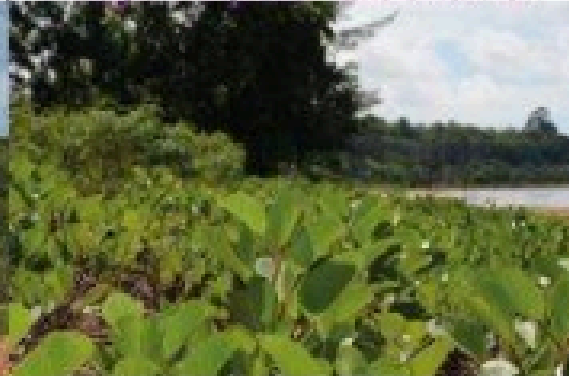
Pescaria das comunidades locais



Beleza Cênica



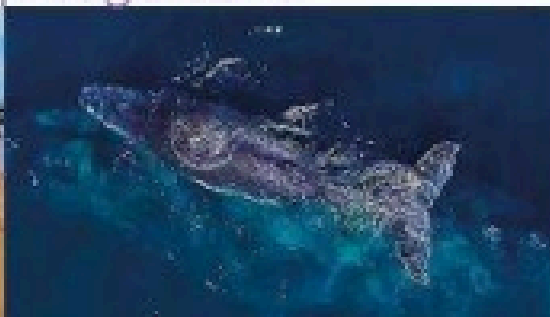
Vegetação Costeira



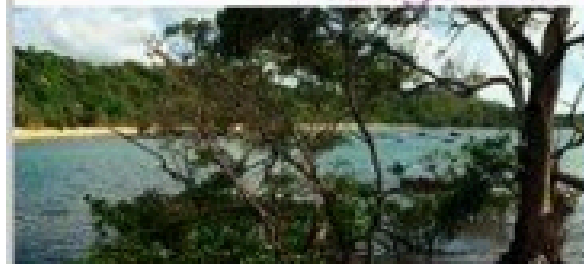
Recursos Hídricos



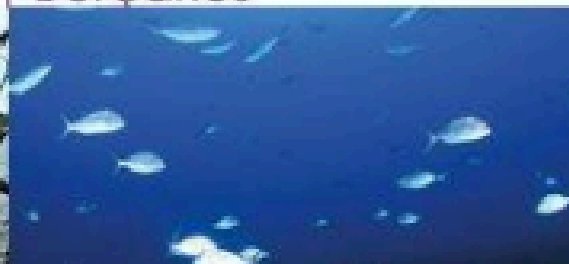
Megafauna



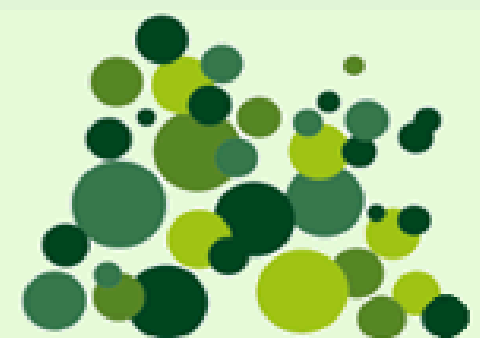
Manguezal



Berçários



- ✓ Proteger a biodiversidade e os habitats naturais, com foco nos fundos colonizados por algas, invertebrados e fauna bentônica associada.
- ✓ Proteger e recuperar a vegetação costeira, valorizar as paisagens naturais e fomentar o uso turístico, recreativo e educativo da orla marítima.
- ✓ Garantir o uso sustentável dos recursos naturais, a sustentabilidade da pesca e do extrativismo de subsistência de pequena escala das comunidades adjacentes as UCs.





# POTENCIALIDADES



Acordo de Cooperação Nº73/2024 (ICMBio e Funbio): ações para consolidação e mecanismo financeiro de longo prazo para as UC's

Engajamento da sociedade e potencial celebração de parcerias, em especial ações aquelas associadas a valorização turística, incluindo ordenamento de praias, recuperação de restingas e manejo de espécies exóticas invasoras.

Busca de soluções justas de reparação de impactos socioambientais diversos, em especial a cadeia produtiva da pesca.

Educação Ambiental



Comunicação

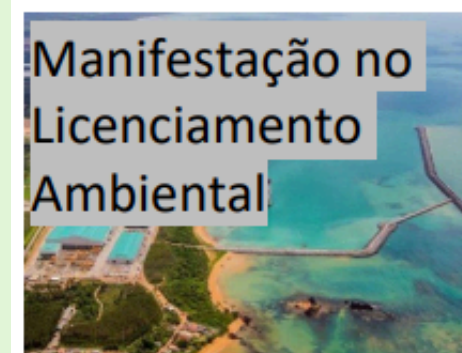
Gestão Participativa:  
Conselho e Fóruns  
diversos



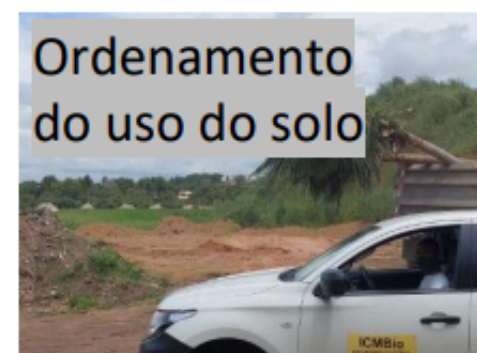
Fiscalização



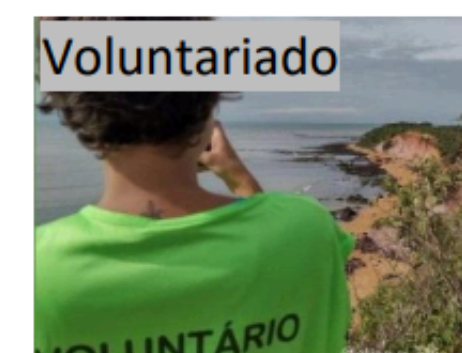
Manifestação no  
Licenciamento  
Ambiental



Ordenamento  
do uso do solo



Voluntariado



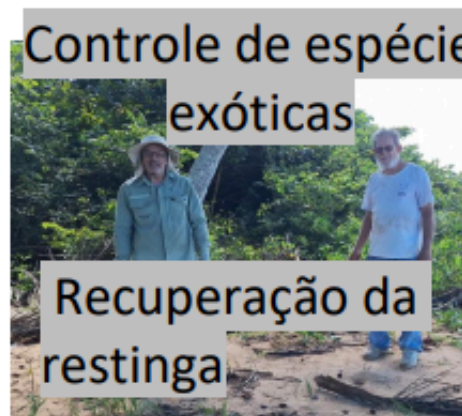
Reparação dos  
impactos da "Lama  
da Samarco"



Ordenamento da  
pesca



Controle de espécies  
exóticas

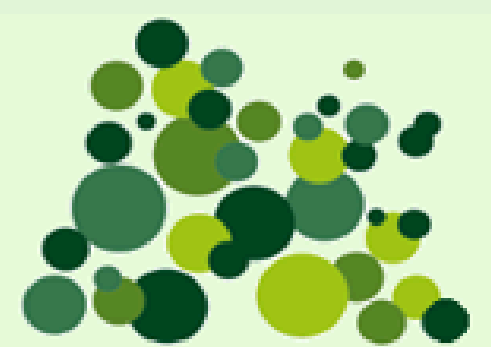
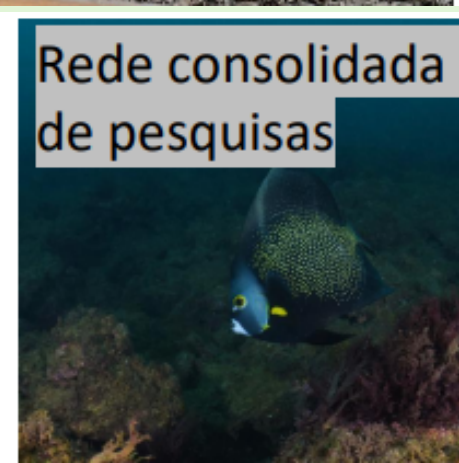


Recuperação da  
restinga

Monitoramento  
visitação e uso da  
orla



Rede consolidada  
de pesquisas



# REBIO Comboios (PI)

A Reserva Biológica de Comboio está inserida no bioma Mata Atlântica, e situa-se na foz do rio Doce, no Espírito Santo, nos municípios de Linhares e Aracruz; com 833 ha, foi criada em 1984 (Decreto 90.222), com o objetivo de proteger as áreas de desova da tartaruga-gigante e da tartaruga-cabeçuda.



Figura 1 – Localização da REBIO de Comboios

A REBIO de Comboios abriga diferentes fitofisionomias de restinga, e é contígua à Terra Indígena de Comboios, de forma que toda a extensão de 37 km da praia de Comboios é protegida.

Seus alvos de conservação incluem as tartarugas marinhas e seus ambientes de desova, as restingas e espécies ameaçadas, endêmicas e migratórias, e o estuário da foz do rio Doce.

A caminhada do caboclo Bernardo homenageia um herói local, e o percurso cruza a área da REBIO de Sul a Norte.



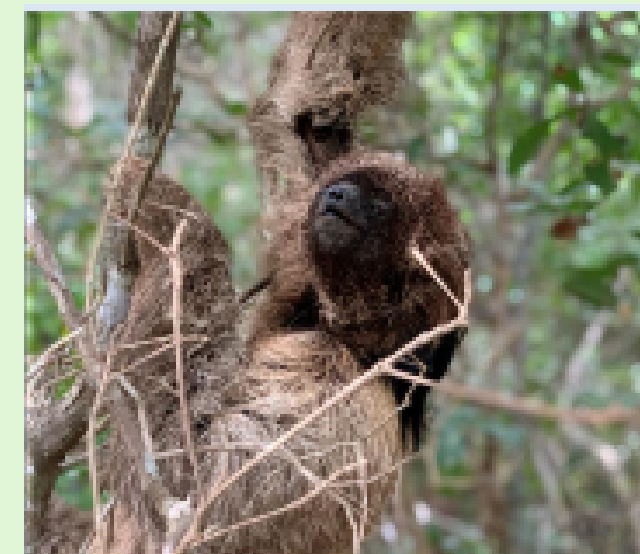
Tartaruga-gigante.



Sede da REBIO e a praia de Comboios ao fundo.



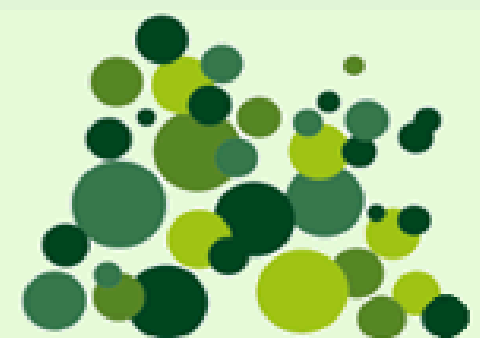
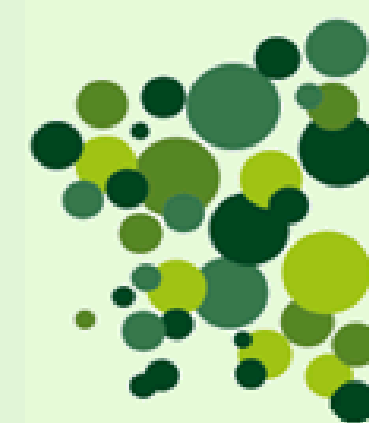
Tartaruga-cabeçuda.



Preguiça-de-coleira.

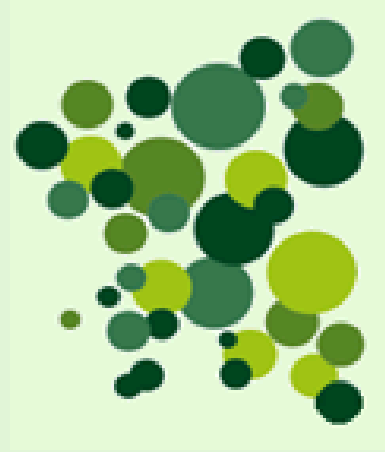


Caminhada do Caboclo Bernardo.





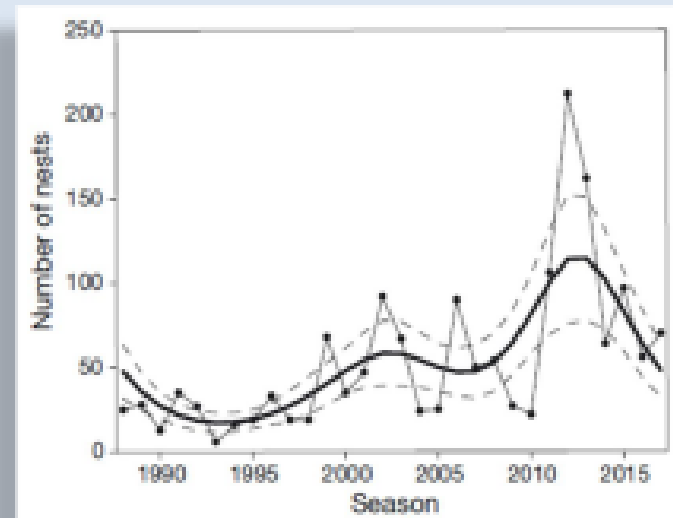
# REBIO Comboios - Atividades e Ações



A reprodução das tartarugas marinhas é monitorada pelo Centro TAMAR na REBIO de Comboios há 40 anos, e as populações mostram sinais claros de recuperação.

A REBIO recebe um número crescente de visitantes (cerca de 20.000/ano).

A região da foz do rio Doce é muito procurada para a prática do surfe, na Zona de Amortecimento da REBIO de Comboios, por praticantes de todo o País.



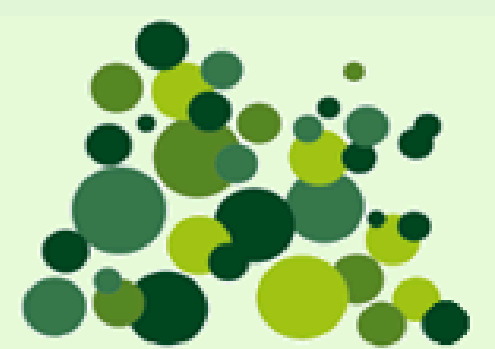
Nº de ninhos de  
tartaruga-gigante



Visita Escolar.



Conselho Gestor



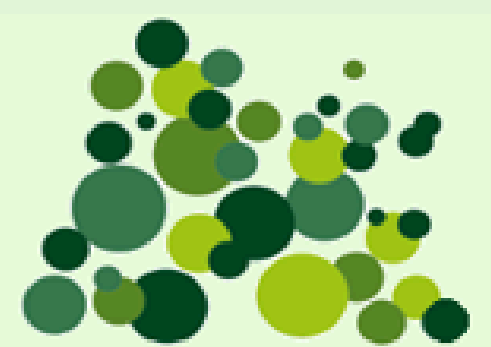
# REBIO Comboios - Atividades e Ações



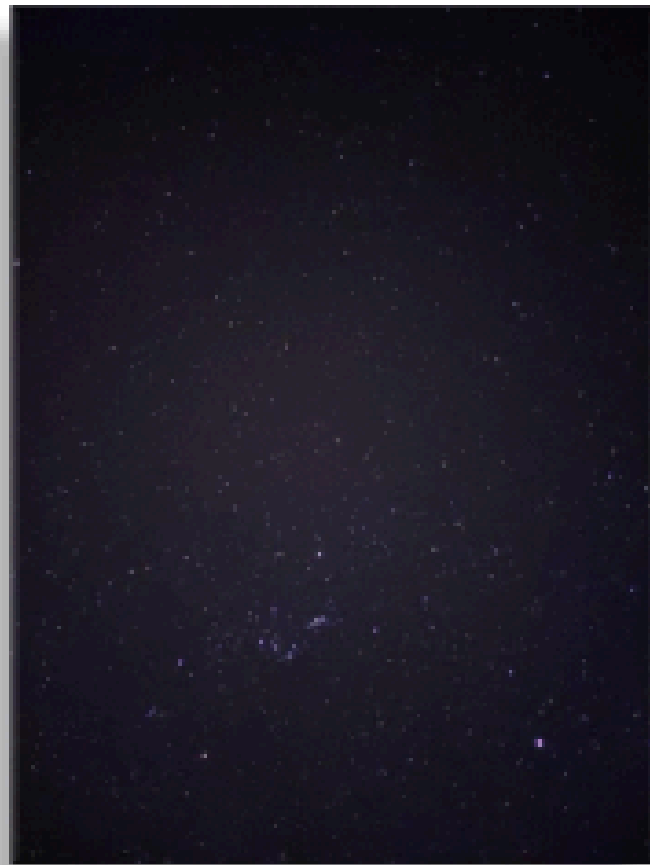
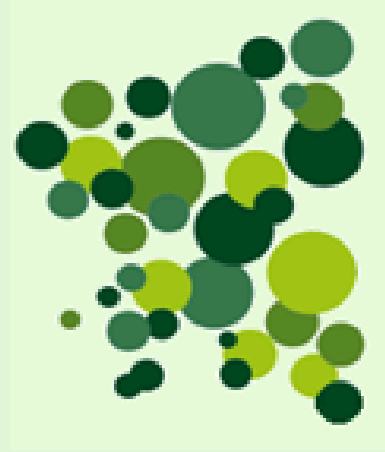
O rompimento da barragem de Fundão, além de ocasionar diversos impactos à REBIO de Comboios, exigiu uma atuação intensa da equipe no gerenciamento da crise, que se arrasta até hoje.



Lama de rejeitos na foz do rio Doce.



# REBIO Comboios - Potencialidades



Astroturismo



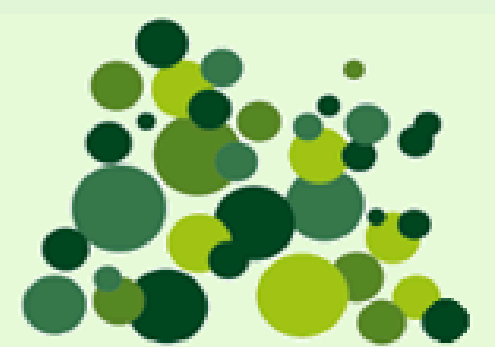
Surfe na Zona de Amortecimento.



Ciência Cldadã



O Plano de Ação de Reparação da REBIO de Comboios foi elaborado em função dos impactos da lama de Fundão. Sua implementação permitirá a consolidação da Unidade.





# REBIO Comboios - Criação da APA Foz do Rio Doce

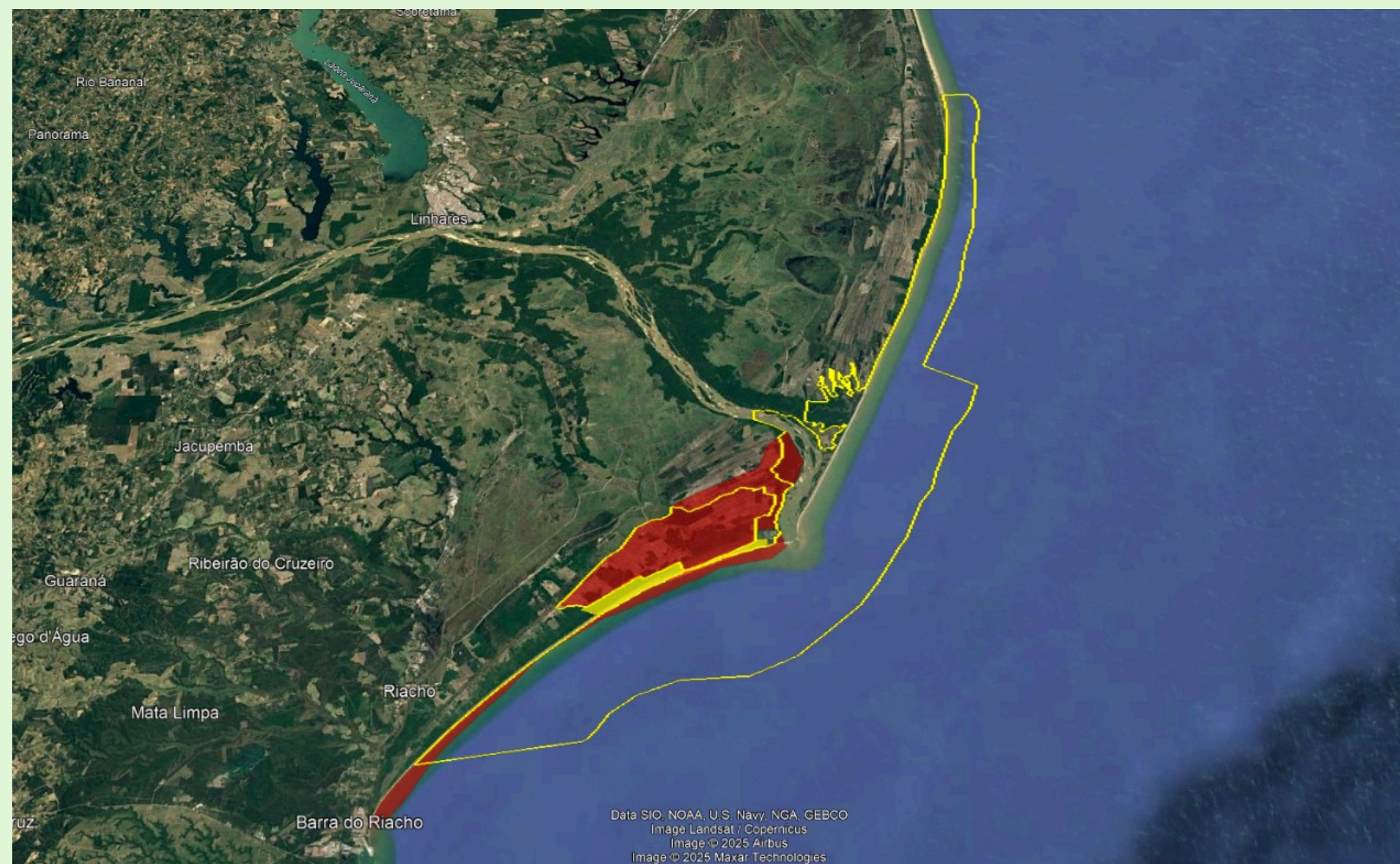
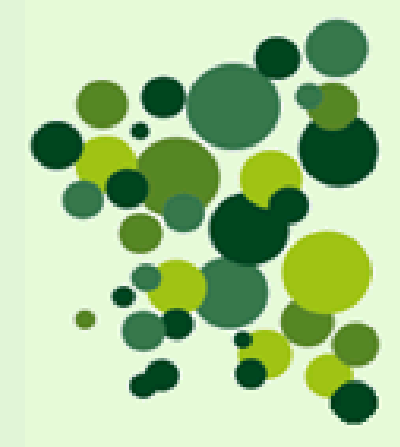
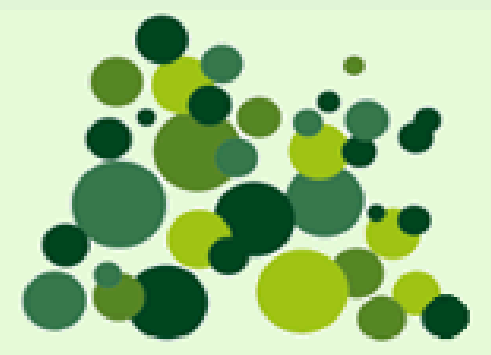


Foto: APA Foz do Rio Doce (Em amarelo); ZA da REBIO Comboios (Em vermelho); Fonte: REBIO Comboios, 2025.





**Obrigado!**

**contato: [gr4@icmbio.gov.br](mailto:gr4@icmbio.gov.br)**

